

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	159.816.337
Preferenciais	0
Total	159.816.337
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.279.982
Preferenciais	0
Total	3.279.982

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.794.964	3.034.130
1.01	Ativo Circulante	2.620.773	2.095.791
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.146	7.288
1.01.02	Aplicações Financeiras	878.781	776.973
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	878.781	776.973
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	878.781	776.973
1.01.03	Contas a Receber	1.073.096	650.087
1.01.03.01	Clientes	1.073.096	650.087
1.01.04	Estoques	490.279	530.947
1.01.04.01	Estoques	490.279	530.947
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.817	52.699
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.817	52.699
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	65.817	52.699
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.007	17.813
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	10.007	17.813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	98.647	59.984
1.01.08.03	Outros	98.647	59.984
1.01.08.03.01	Demais contas a receber	98.647	59.984
1.02	Ativo Não Circulante	1.174.191	938.339
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	219.529	162.633
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.213	0
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	17.213	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	138.801	103.606
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	138.801	103.606
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	49.057	45.614
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	49.057	45.614
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.458	13.413
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	14.458	13.413
1.02.02	Investimentos	48.485	40.772
1.02.02.01	Participações Societárias	48.485	40.772
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	48.485	40.772
1.02.03	Imobilizado	188.426	122.471
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	188.426	122.471
1.02.04	Intangível	681.916	568.433
1.02.04.01	Intangíveis	681.916	568.433
1.02.05	Diferido	35.835	44.030
1.02.05.01	Diferido	35.835	44.030

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.794.964	3.034.130
2.01	Passivo Circulante	1.073.184	1.201.563
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.997	9.229
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.997	9.229
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	11.997	9.229
2.01.02	Fornecedores	560.761	768.436
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	560.761	768.436
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	560.761	768.436
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.502	1.981
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	96	101
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	96	101
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.373	1.374
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	3.373	1.374
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33	506
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	33	506
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	475.798	391.154
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	282.811	199.929
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	282.811	199.929
2.01.04.02	Debêntures	192.987	191.225
2.01.04.02.01	Debêntures	192.987	191.225
2.01.05	Outras Obrigações	21.126	30.763
2.01.05.02	Outros	21.126	30.763
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.383
2.01.05.02.04	Outras obrigações	21.126	25.380
2.02	Passivo Não Circulante	1.493.812	1.577.265
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.431.413	1.532.323
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	912.403	1.032.444
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	912.403	1.032.444
2.02.01.02	Debêntures	519.010	499.879
2.02.01.02.01	Debêntures	519.010	499.879
2.02.02	Outras Obrigações	5.747	6.674
2.02.02.02	Outros	5.747	6.674
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	5.747	6.674
2.02.03	Tributos Diferidos	42.641	25.457
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.641	25.457
2.02.04	Provisões	14.011	12.811
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.011	12.811
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.117	1.917
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.879	1.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.015	9.015
2.03	Patrimônio Líquido	1.227.968	255.302
2.03.01	Capital Social Realizado	1.182.491	182.491
2.03.02	Reservas de Capital	9.201	7.807
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	209.201	207.807
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-200.000	-200.000
2.03.04	Reservas de Lucros	63.581	64.384

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.01	Reserva Legal	9.632	9.632
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	803
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-18.631	-18.631
2.03.04.10	Reserva para Expansão	72.580	72.580
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-27.883	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	578	620

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	913.172	1.867.351	910.432	1.762.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-702.163	-1.401.463	-671.179	-1.301.728
3.03	Resultado Bruto	211.009	465.888	239.253	460.810
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-170.815	-363.591	-148.694	-295.881
3.04.01	Despesas com Vendas	-102.931	-253.386	-107.822	-222.797
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.718	-18.290	-16.844	-28.771
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-62.056	-99.628	-25.121	-47.627
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-19.852	-41.316	-14.780	-29.481
3.04.05.02	Honorários dos Administradores	-1.859	-3.374	-1.030	-2.037
3.04.05.03	Outras receitas (despesas) operacionais	-40.345	-54.938	-9.311	-16.109
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.890	7.713	1.093	3.314
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.194	102.297	90.559	164.929
3.06	Resultado Financeiro	-78.385	-148.489	-68.033	-126.386
3.06.01	Receitas Financeiras	22.907	61.756	27.028	81.727
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.292	-210.245	-95.061	-208.113
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.191	-46.192	22.526	38.543
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.618	18.309	-7.287	-11.978
3.08.01	Corrente	0	0	-842	-2.379
3.08.02	Diferido	14.618	18.309	-6.445	-9.599
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-23.573	-27.883	15.239	26.565
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-23.573	-27.883	15.239	26.565
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19910	0,24380	0,13830	0,24110

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-23.573	-27.883	15.239	26.565
4.02	Outros Resultados Abrangentes	492	-42	35	-907
4.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial aplicações financeiras	745	-63	53	-1.374
4.02.02	IR e CSLL diferidos	-253	21	-18	467
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23.081	-27.925	15.274	25.658

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-89.851	118.259
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	79.888	169.593
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	-27.883	26.565
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	41.316	29.481
6.01.01.03	IR e CS Diferidos	-18.309	11.407
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	90.747	97.033
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-7.713	-3.314
6.01.01.06	Outros	1.730	8.421
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-169.739	-51.334
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	50.907	34.430
6.01.02.02	Estoques	36.367	-30.693
6.01.02.03	Impostos a recuperar e Diferidos	-13.119	8.946
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	7.806	-849
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-1.045	-577
6.01.02.06	Contas a receber empresas ligadas	-3.442	5.599
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulantes e não circulantes)	-38.663	1.628
6.01.02.08	Fornecedores	-207.676	-59.105
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	2.769	1.068
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	1.522	-531
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	-5.165	-11.250
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-212.559	-135.514
6.02.01	Ativo Permanente	-212.559	-135.514
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	299.268	-33.955
6.03.01	Adições	250	465.019
6.03.02	Pagamentos	-115.965	-283.186
6.03.03	Debêntures	-22.646	-19.216
6.03.04	Tributos e valores mobiliários	-87.714	90.337
6.03.05	Desconto de recebíveis	-468.471	-275.601
6.03.06	Aumento de capital em dinheiro	1.000.000	0
6.03.07	Dividendos	-6.186	-11.308
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.142	-51.210
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.288	56.974
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.146	5.764

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	182.491	7.807	64.384	0	620	255.302
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	182.491	7.807	64.384	0	620	255.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	1.394	-803	0	0	1.000.591
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-803	0	0	-803
5.04.08	Plano de opção de ações	0	1.394	0	0	0	1.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.883	-42	-27.925
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.883	0	-27.883
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-42	-42
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - aplicações financeiras	0	0	0	0	-42	-42
5.07	Saldos Finais	1.182.491	9.201	63.581	-27.883	578	1.227.968

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	181.566	5.291	41.828	3.209	1.250	233.144
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	181.566	5.291	41.828	3.209	1.250	233.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	839	0	0	0	839
5.04.08	Plano de opção de ações	0	839	0	0	0	839
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.565	-907	25.658
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.565	0	26.565
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-907	-907
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - aplicações financeiras	0	0	0	0	-907	-907
5.07	Saldos Finais	181.566	6.130	41.828	29.774	343	259.641

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	2.056.497	1.953.328
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.057.797	1.954.465
7.01.02	Outras Receitas	106	185
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.406	-1.322
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.839.967	-1.689.126
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.565.909	-1.532.378
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-269.716	-153.989
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.342	-2.759
7.03	Valor Adicionado Bruto	216.530	264.202
7.04	Retenções	-41.316	-29.481
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.316	-29.481
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	175.214	234.721
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.469	57.713
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.713	3.314
7.06.02	Receitas Financeiras	61.756	54.399
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	244.683	292.434
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	244.683	292.434
7.08.01	Pessoal	42.863	29.500
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.946	20.716
7.08.01.02	Benefícios	11.662	7.030
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.021	1.754
7.08.01.04	Outros	3.234	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.518	42.446
7.08.02.01	Federais	-9.828	17.476
7.08.02.02	Estaduais	12.770	24.574
7.08.02.03	Municipais	576	396
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	226.185	193.923
7.08.03.01	Juros	210.245	179.427
7.08.03.02	Aluguéis	15.891	14.496
7.08.03.03	Outras	49	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.883	26.565
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.883	26.565

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	4.198.144	3.212.014
1.01	Ativo Circulante	3.059.867	2.324.297
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.242	15.283
1.01.02	Aplicações Financeiras	968.991	790.707
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	968.991	790.707
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	968.991	790.707
1.01.03	Contas a Receber	1.369.362	817.201
1.01.03.01	Clientes	1.369.362	817.201
1.01.04	Estoques	524.824	560.013
1.01.04.01	Estoques	524.824	560.013
1.01.06	Tributos a Recuperar	72.179	54.919
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72.179	54.919
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.495	18.783
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	10.495	18.783
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	103.774	67.391
1.01.08.03	Outros	103.774	67.391
1.01.08.03.01	Demais contas a receber	103.774	67.391
1.02	Ativo Não Circulante	1.138.277	887.717
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	233.934	169.202
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.804	0
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	8.804	0
1.02.01.03	Contas a Receber	1.051	1.051
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.051	1.051
1.02.01.06	Tributos Diferidos	181.124	134.943
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	181.124	134.943
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.658	19.361
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	21.658	19.361
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.297	13.847
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	21.297	13.847
1.02.03	Imobilizado	199.872	131.949
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.872	131.949
1.02.04	Intangível	704.471	586.566
1.02.04.01	Intangíveis	704.471	586.566

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	4.198.144	3.212.014
2.01	Passivo Circulante	1.324.952	1.400.288
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.441	11.520
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.441	11.520
2.01.02	Fornecedores	582.603	794.052
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	582.603	794.052
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.216	8.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.618	5.586
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.784	2.139
2.01.03.01.02	IPI	479	1.783
2.01.03.01.03	PIS e COFINS	954	1.387
2.01.03.01.05	Outros	401	277
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.565	2.654
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	3.565	2.654
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33	695
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços	33	695
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	669.929	543.113
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	476.942	351.888
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	476.942	351.888
2.01.04.02	Debêntures	192.987	191.225
2.01.04.02.01	Debêntures	192.987	191.225
2.01.05	Outras Obrigações	48.763	42.668
2.01.05.02	Outros	48.763	42.668
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.383
2.01.05.02.04	Outras obrigações	48.763	37.285
2.02	Passivo Não Circulante	1.669.172	1.585.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.590.151	1.535.216
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.071.141	1.035.337
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.071.141	1.035.337
2.02.01.02	Debêntures	519.010	499.879
2.02.02	Outras Obrigações	5.747	6.674
2.02.02.02	Outros	5.747	6.674
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	5.747	6.674
2.02.03	Tributos Diferidos	59.263	31.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.263	31.080
2.02.04	Provisões	14.011	12.811
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.011	12.811
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.117	1.917
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.879	1.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.015	9.015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.204.020	225.945
2.03.01	Capital Social Realizado	1.182.491	182.491
2.03.02	Reservas de Capital	9.201	7.807
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	209.201	207.807
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-200.000	-200.000
2.03.04	Reservas de Lucros	34.224	35.027

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.01	Reserva Legal	9.632	9.632
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	803
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-18.631	-18.631
2.03.04.10	Reserva para Expansão	43.223	43.223
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.474	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	578	620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	982.603	2.011.311	953.805	1.867.143
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-723.743	-1.457.429	-691.385	-1.345.969
3.03	Resultado Bruto	258.860	553.882	262.420	521.174
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-198.302	-417.304	-161.120	-334.977
3.04.01	Despesas com Vendas	-122.093	-288.720	-118.077	-257.104
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.559	-26.870	-20.619	-35.944
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-61.650	-101.714	-22.424	-41.929
3.04.05.01	Depreciações e amortizações	-18.078	-37.419	-11.780	-23.317
3.04.05.02	Honorários dos administradores	-1.964	-3.584	-1.333	-2.503
3.04.05.03	Outras(despesas)receitas operacionais	-41.608	-60.711	-9.311	-16.109
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.558	136.578	101.300	186.197
3.06	Resultado Financeiro	-92.137	-170.842	-75.882	-138.229
3.06.01	Receitas Financeiras	27.206	69.273	27.709	83.374
3.06.02	Despesas Financeiras	-119.343	-240.115	-103.591	-221.603
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-31.579	-34.264	25.418	47.968
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.711	11.790	-7.475	-15.995
3.08.01	Corrente	-3.819	-6.702	-3.214	-7.595
3.08.02	Diferido	14.530	18.492	-4.261	-8.400
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.868	-22.474	17.943	31.973
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-20.868	-22.474	17.943	31.973
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.868	-22.474	17.943	31.973
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17620	0,19650	0,16280	0,29010

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-20.868	-22.474	17.943	31.973
4.02	Outros Resultados Abrangentes	492	-42	35	-907
4.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial aplicações financeiras	745	-63	53	-1.374
4.02.02	IR e CSLL diferidos	-253	21	-18	467
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-20.376	-22.516	17.978	31.066
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.376	-22.516	17.978	31.066

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-201.641	134.745
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	98.879	184.531
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	-22.474	31.973
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	37.419	23.317
6.01.01.03	IR e CS diferidos	-18.492	10.209
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	98.682	105.588
6.01.01.05	Outros	3.744	13.444
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-300.520	-49.786
6.01.02.01	Contas a receber de Clientes	-78.613	22.647
6.01.02.02	Estoques	30.889	-33.766
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-17.260	8.988
6.01.02.04	Despesas antecipadas	8.288	-846
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-7.451	-640
6.01.02.06	Contas a receber empresas ligadas	-2.297	13.284
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	-36.380	1.999
6.01.02.08	Fornecedores	-211.449	-46.557
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	3.921	1.424
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	-719	-3.620
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulantes)	10.551	-12.699
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-223.247	-142.791
6.02.01	Ativo Permanente	-223.247	-142.791
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	419.847	-41.646
6.03.01	Adições	244.606	472.803
6.03.02	Pagamentos	-170.456	-289.580
6.03.03	Debêntures	-22.646	-19.216
6.03.04	Títulos e valores mobiliários	-155.523	89.367
6.03.05	Descontos de recebíveis	-469.948	-283.712
6.03.06	Aumento de capital em dinheiro	1.000.000	0
6.03.07	Dividendos	-6.186	-11.308
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.041	-49.692
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.283	62.047
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.242	12.355

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	182.491	7.807	35.027	0	620	225.945	0	225.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	182.491	7.807	35.027	0	620	225.945	0	225.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	1.394	-803	0	0	1.000.591	0	1.000.591
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000	0	1.000.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-803	0	0	-803	0	-803
5.04.08	Plano de opção de ações	0	1.394	0	0	0	1.394	0	1.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.474	-42	-22.516	0	-22.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.474	0	-22.474	0	-22.474
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-42	-42	0	-42
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - aplicações financeiras	0	0	0	0	-42	-42	0	-42
5.07	Saldos Finais	1.182.491	9.201	34.224	-22.474	578	1.204.020	0	1.204.020

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	181.566	5.291	1.556	3.209	1.250	192.872	0	192.872
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	181.566	5.291	1.556	3.209	1.250	192.872	0	192.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	839	0	0	0	839	0	839
5.04.08	Plano de opção de ações	0	839	0	0	0	839	0	839
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.973	-907	31.066	0	31.066
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.973	0	31.973	0	31.973
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-907	-907	0	-907
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - aplicações financeiras	0	0	0	0	-907	-907	0	-907
5.07	Saldos Finais	181.566	6.130	1.556	35.182	343	224.777	0	224.777

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	2.254.321	2.113.393
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.237.376	2.103.791
7.01.02	Outras Receitas	1.404	1.994
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	15.541	7.608
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.954.110	-1.800.032
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.622.779	-1.608.610
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-308.098	-174.705
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.233	-16.717
7.03	Valor Adicionado Bruto	300.211	313.361
7.04	Retenções	-37.419	-23.317
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.419	-23.317
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	262.792	290.044
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.563	61.055
7.06.02	Receitas Financeiras	76.563	61.055
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	339.355	351.099
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	339.355	351.099
7.08.01	Pessoal	51.419	36.344
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.824	26.171
7.08.01.02	Benefícios	12.410	7.771
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.744	2.260
7.08.01.04	Outros	3.441	142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.594	72.574
7.08.02.01	Federais	25.027	42.180
7.08.02.02	Estaduais	19.682	29.200
7.08.02.03	Municipais	1.885	1.194
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	263.816	210.208
7.08.03.01	Juros	247.406	195.308
7.08.03.02	Aluguéis	16.360	14.874
7.08.03.03	Outras	50	26
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.474	31.973
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.474	31.973



B2W ANUNCIA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA DE R\$ 2.011,3 MILHÕES NO 1S11, UM CRESCIMENTO DE 8% EM RELAÇÃO AO 1S10

(VALORES CONSOLIDADOS E EM IFRS)

Rio de Janeiro, 04 de Agosto de 2011 – B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2011 (2T11) e do 1º semestre de 2011 (1S11). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, e em reais (R\$).

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online e MesaExpress.com.br, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição: internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.

AMERICANAS.com

Submarino

shopTIME

B2W VIAGENS

Ingresso.com

Submarino Finance

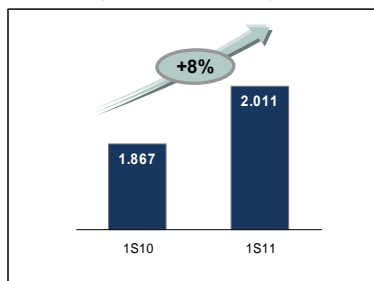
BLOCKBUSTER



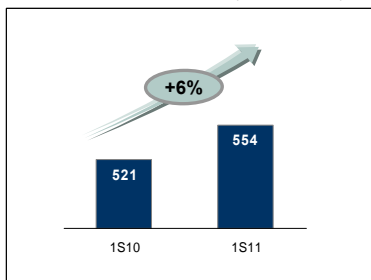
DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Sumário Executivo 1S11 – Comparativo 1S10

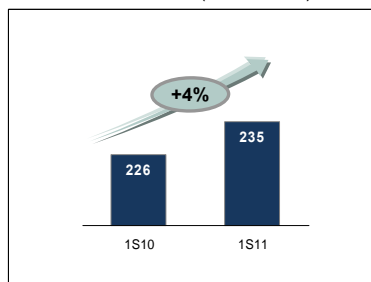
Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



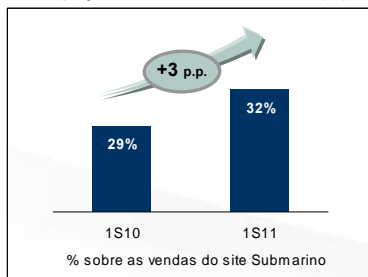
Lucro Bruto Consolidado (R\$ milhões)



EBITDA Consolidado (R\$ milhões)



Participação do Cartão Submarino (%)



Controladora			Consolidado			
1S11	1S10	Var. (%)	Destaque Financeiros (R\$ MM)	1S11	1S10	Var. (%)
1.867,4	1.762,5	6,0%	Receita Líquida	2.011,3	1.867,1	7,7%
465,9	460,8	1,1%	Lucro Bruto	553,9	521,2	6,3%
24,9%	26,1%	-1,2 p.p.	Margem Bruta (%RL)	27,5%	27,9%	-0,4 p.p.
190,8	207,2	-7,9%	EBITDA	234,7	225,6	4,0%
10,2%	11,8%	-1,6 p.p.	Margem EBITDA (%RL)	11,7%	12,1%	-0,4 p.p.
(27,9)	26,6	-204,9%	Resultado Líquido	(22,5)	32,0	-170,3%
-1,5%	1,5%	-3,0 p.p.	Margem Líquida (%RL)	-1,1%	1,7%	-2,8 p.p.

✓ Receita Líquida

No 1S11, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 2.011,3 milhões, um crescimento de 7,7% em relação ao 1S10. A receita líquida da controladora no 1S11 foi de R\$ 1.867,4 milhões, crescendo 6,0% em relação ao 1S10.

✓ Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado do 1S11 atingiu R\$ 553,9 milhões, um crescimento de 6,3% em relação ao 1S10. Na controladora, o lucro bruto do 1S11 foi de R\$ 465,9 milhões, um crescimento de 1,1% em relação ao 1S10.

✓ EBITDA

O EBITDA consolidado do 1S11 atingiu R\$ 234,7 milhões, crescimento de 4,0% contra o 1S10. O EBITDA da controladora foi R\$ 190,8 milhões no 1S11.

✓ Equivalência Patrimonial

No 1S11, a equivalência patrimonial atingiu um ganho líquido de R\$ 7,7 milhões, um crescimento de 133,3% em relação ao 1S10.

✓ Homologação do Aumento de Capital

Em 14 de Junho de 2011 foi homologado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1,0 bilhão. A grande adesão ao aumento de capital demonstra a confiança dos nossos acionistas no plano de negócio da Companhia.

✓ Aquisição do site de reservas de restaurantes "Mesa Express"

A B2W concluiu a aquisição do site de reservas de restaurantes "MesaExpress.com.br".

✓ Cartão Submarino atingiu 32% de participação nas vendas do site

Participação do cartão Submarino nas vendas feitas no site Submarino atingiu a marca de 32% ao longo do 1S11.

✓ A forma mais rápida de comprar na internet agora também na Ingresso.com

A Ingresso.com lançou a ferramenta "Caixa Expresso", deixando os ingressos para cinemas, teatros e grandes eventos a 1 – Clique de distância.



Divulgação de Resultados 2T11 e 1S11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ESTRUTURA DA COMPANHIA

A B2W – Companhia Global do Varejo, resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino em 2006, possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online e MesaExpress.com.br, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da B2W:

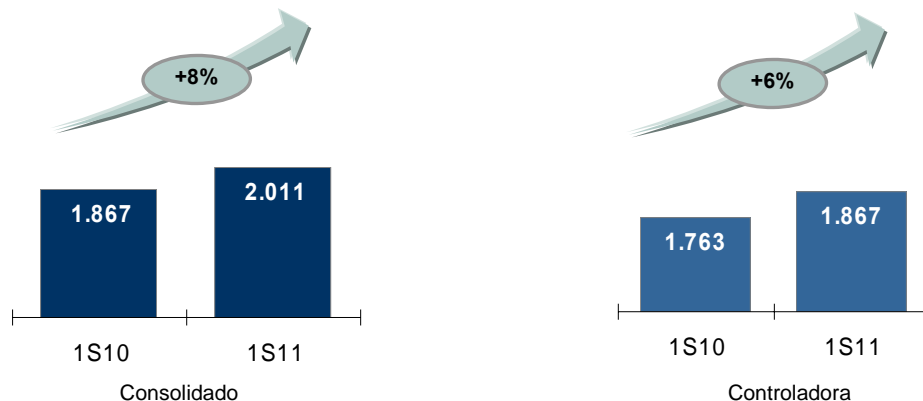




COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO OPERACIONAL

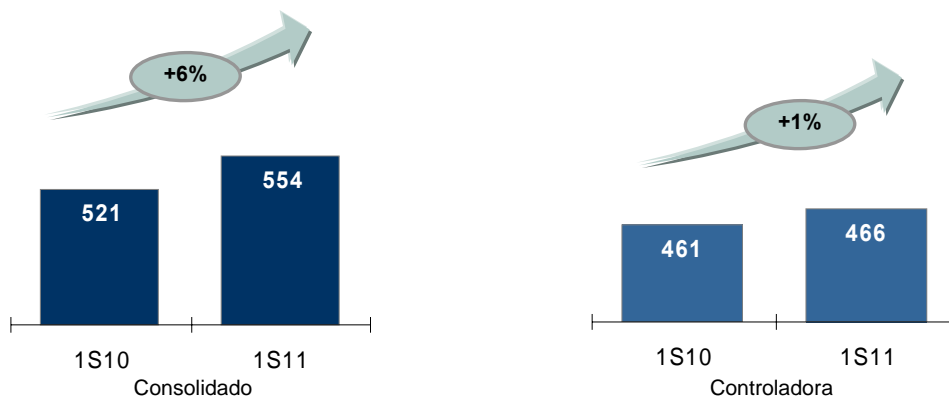
RECEITA LÍQUIDA

No 1S11, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 2.011,3 milhões contra R\$ 1.867,1 milhões no 1S10, representando um crescimento de 7,7%. A receita líquida da controladora atingiu R\$ 1.867,4 milhões no 1S11 contra R\$ 1.762,5 milhões no 1S10, representando um crescimento de 6,0%.



LUCRO BRUTO

No 1S11, o lucro bruto consolidado alcançou R\$ 553,9 milhões um crescimento de 6,3% em relação ao lucro bruto de R\$ 521,2 milhões do 1S10. Na controladora, o lucro bruto alcançou R\$ 465,9 milhões, um crescimento de 1,1% em relação ao lucro bruto de R\$ 460,8 milhões do mesmo período do ano anterior.



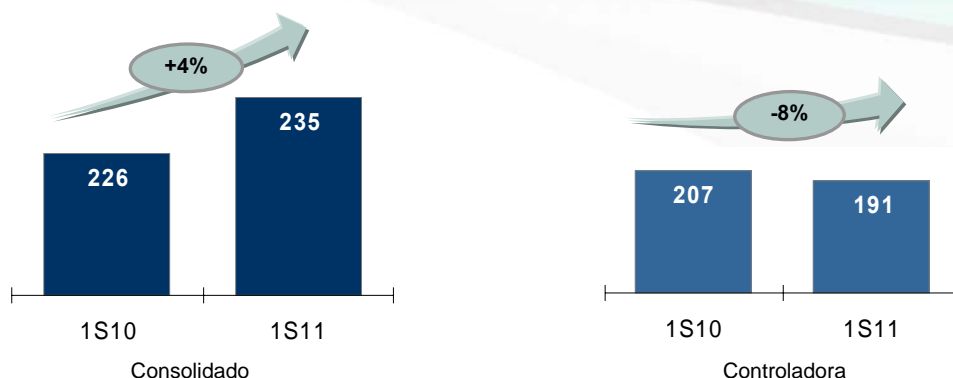
EBITDA

No 1S11, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 234,7 milhões, um crescimento de 4,0% em relação aos R\$225,6 milhões no mesmo período do ano anterior. No 1S11, o EBITDA da controladora atingiu R\$ 190,8 milhões em comparação com os R\$207,2 milhões no 1S10.



Divulgação de Resultados 2T11 e 1S11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais” são contabilizados os resultados extraordinários da Companhia, anteriormente contabilizados simplesmente como “resultado não operacional”. No 2T11 essa linha foi principalmente composta por despesas não recorrentes relacionadas à solução dos problemas de entrega ocorridos em Dezembro de 2010.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO CONSOLIDADO

No 1S11, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 170,8 milhões, *versus* um resultado financeiro negativo de R\$ 138,2 milhões apresentado no 1S10.

O resultado financeiro líquido é impactado pela reversão dos Ajustes a Valor Presente (AVP). A abertura destes ajustes pode ser verificada na tabela a seguir:

Abertura do Resultado Financeiro - R\$ MM	1S11	1S10	Δ%
Resultado Financeiro sem AVP	(160,3)	(149,4)	7,3%
(+) Reversão AVP Vendas e Deduções	33,5	42,2	-20,6%
(+) Reversão AVP Fornecedores	(44,0)	(31,0)	41,9%
(=) Total de Reversões de AVP	(10,5)	11,2	-193,8%
Resultado Financeiro Líquido	(170,8)	(138,2)	23,6%

Conforme se pode observar na tabela acima, os ajustes de AVP no 1S10 foram positivos em R\$ 11,2 milhões, enquanto que no 1S11 esse ajuste foi negativo em R\$ 10,5 milhões. Dessa forma, excluindo os ajustes de AVP do resultado financeiro líquido do 1S11, observa-se um aumento de 7,3% em relação ao 1S10.

A despesa financeira da Companhia é composta de juros e correções monetárias sobre empréstimos e financiamentos, custo de desconto de recebíveis, impostos sobre transações financeiras e outras despesas.

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

* CDI - Certificado de Depósito Interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.



FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS (FIDC)

Ao final do mês de Fevereiro de 2011, foram concluídos os trabalhos de estruturação do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), que tem por finalidade específica adquirir os direitos de crédito performados de titularidade da B2W e da Lojas Americanas, originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Companhias e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de adquerência. O Fênix FIDC do Varejo é um novo instrumento que possui custo mais atrativo e prazo mais longo de financiamento para o desconto de recebíveis de cartões de crédito.

RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO

No 1S11, o resultado líquido atingiu -R\$ 22,5 milhões, *versus* R\$ 32,0 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. O resultado líquido por ação atingiu -R\$ 0,14357 no 1S11, comparados aos R\$ 0,29016 obtidos no 1S10.

Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM	1S11	1S10	Δ%
EBITDA	234,7	225,6	4,0%
(+) Depreciação / Amortização	(37,4)	(23,3)	60,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(170,8)	(138,2)	23,6%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(60,7)	(16,1)	277,0%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11,7	(16,0)	-173,1%
(=) Resultado Líquido	(22,5)	32,0	-170,3%
Resultado por Ação	(R\$0,14357)	R\$0,29016	-149,5%
Ações em Circulação (mil)	156.536	110.194	

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

Conforme podemos observar na tabela abaixo, o Ajuste a Valor Presente (AVP) no 1S11 teve um efeito líquido negativo de R\$ 17,0 milhões, contra um ajuste negativo de R\$ 6,6 milhões no 1S10. Excluindo o efeito do AVP no resultado, o resultado líquido do 1S11 foi de -R\$ 5,5 milhões.

Efeitos do AVP no resultado	1S11	1S10	Δ%
Resultado Líquido Contábil	(22,5)	32,0	-170,3%
(A) Efeito AVP no Resultado Operacional*	(15,3)	(21,2)	-27,8%
(B) Efeito AVP no Resultado Financeiro	(10,5)	11,2	-193,8%
Efeito AVP no Resultado (A + B)	(25,8)	(10,0)	158,0%
Efeitos Fiscais	8,8	3,4	158,8%
Efeito AVP no Resultado Líquido	(17,0)	(6,6)	157,6%
Resultado Líquido sem AVP	(5,5)	38,6	-114,2%
Margem Líquida sem AVP (%RL)	-0,3%	2,0%	-227,7%

* Inclui AVP venda e deduções da receita bruta e AVP estoque.

ENDIVIDAMENTO DA CONTROLADORA

A B2W adotou e tem praticado uma rígida política de preservação de caixa e alongamento da dívida. Os recursos em caixa em 30/06/2011, no valor de R\$ 900,1 milhões, continuam superiores ao endividamento bruto de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$ 475,8 milhões. Em 30/06/2011, o caixa líquido da Companhia foi de R\$ 55,2 milhões, ou -0,1x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com 1,5x observado no em 31/03/2011.



Divulgação de Resultados 2T11 e 1S11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

R\$ milhões	Controladora	
	30/6/2011	31/3/2011
Endividamento		
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	475,8	420,9
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	1.431,4	1.487,7
Endividamento Bruto (1)	1.907,2	1.908,6
Disponibilidades	900,1	659,2
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	1.062,3	526,5
Disponibilidades Totais (2)	1.962,4	1.185,7
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	55,2	(722,9)
Caixa (Dívida) Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	(0,1)	1,5
Prazo Médio de Vencimento da Dívida	862	948

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão controladora de B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	30/6/2011	31/3/2011
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	1.553,0	1.568,4
Desconto de Recebíveis	(490,7)	(1.041,9)
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	1.062,3	526,5
Ajuste a Valor Presente	(25,6)	(16,0)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(24,8)	(20,9)
Outras Contas a Receber	61,2	69,1
Contas a Receber Líquido Controladora	1.073,1	558,7

Devido à adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidenciação do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possuía em seu balanço em 30/06/2011 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são INTEGRALMENTE PROTEGIDAS contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).



AUMENTO DE CAPITAL

Em 14 de Junho de 2011 foi homologado o aumento do capital social da Companhia, em R\$ 1,0 bilhão, mediante a emissão, de 46.253.470 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 21,62 por ação. O Aumento de Capital tem por objetivo melhorar a estrutura de capital da Companhia, permitindo o aumento significativo dos investimentos destinados à inovação tecnológica e ao desenvolvimento de logística e operações, permitindo acelerar o crescimento e consolidar a posição de liderança de mercado. A grande adesão ao aumento de capital demonstra a confiança dos nossos acionistas no plano de negócio da Companhia.

Acionistas	Ações Subscritas	% do Aumento de Capital	% na B2W antes do Aumento de Capital	% na B2W depois do Aumento de Capital
Controladores	29.767.467	64,36%	56,57%	58,87%
Outros Acionistas	16.486.003	35,64%	43,43%	41,13%

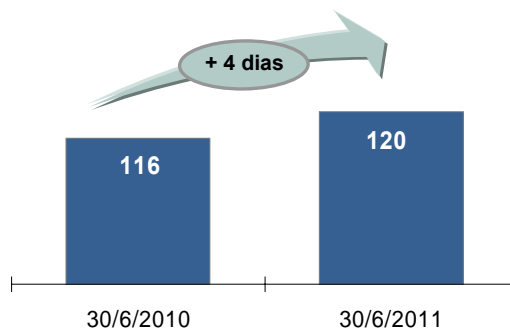
VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTO DA CONTROLADORA

A abertura das vendas por meios de pagamento no 1S11 e no 1S10 pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	1S11	1S10	Δ%
À Vista	28%	22%	+6 p.p
Cartão de Crédito	72%	78%	-6 p.p

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

O capital de giro líquido na controladora em 30 de Junho de 2011 foi de 120 dias, representando um aumento de 4 dias quando comparado aos 116 dias apresentados em 30 de Junho de 2010.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A equivalência patrimonial contempla, basicamente, as subsidiárias Ingresso.com, B2W Viagens e Submarino Finance. No 1S11, a equivalência patrimonial registrou um ganho de líquido de R\$ 7,7 milhões, um crescimento de 133,3% em relação aos R\$ 3,3 milhões registrados no 1S10. Os resultados das subsidiárias vêm evoluindo gradativamente, o que nos deixa otimistas com relação às perspectivas de crescimento das mesmas.



INVESTIMENTO E INOVAÇÃO

Ao longo do 1S11 a B2W investiu um total de R\$ 212,6 milhões. Tais investimentos foram concentrados principalmente em frentes de operações/logística e tecnologia.

A B2W vem investindo constantemente na otimização dos seus sistemas logísticos, como forma de oferecer aos seus clientes um excelente nível de serviço. Ao longo do 1º semestre foram instalados novos equipamentos e finalizadas diversas obras nos Centros de Distribuição, aumentando o nível de automação, o que diminui o tempo de entrega das mercadorias e os erros por falha humana. Também foram instalados novos sistemas para atender às novas exigências fiscais e jurídicas.

Outra importante frente de investimento é o desenvolvimento do novo sistema de atendimento, que permite à B2W operar de forma muito mais eficiente e assertiva.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas. Dentre as inovações realizadas, destacam-se:

- ✓ **Aquisição do site de reservas de restaurantes “Mesa Express”.** A B2W concluiu a aquisição do site “MesaExpress.com.br”, um sistema de gestão de reservas para restaurantes, que permite ao cliente garantir seus lugares pela internet.
- ✓ **“Caixa Expresso” na Ingresso.com.** A forma mais rápida de comprar na internet agora também disponível para compra de ingressos. A Ingresso.com lançou a ferramenta “Caixa Expresso”, deixando os ingressos para cinemas, teatros e grandes eventos a 1 – Clique de distância.
- ✓ **Nova Plataforma Tecnológica da B2W Viagens.** Lançamento da nova plataforma tecnológica da B2W Viagens que permite um aprimoramento da inteligência nas condições de pagamento.
- ✓ **Recomendação de Produto no Submarino.** Com base no histórico de navegação e compra do cliente no site, o Submarino recomenda produtos do interesse do cliente toda vez que ele acessa a loja virtual do Submarino. Com essa ferramenta é possível atuar com foco na experiência do consumidor, oferecendo produtos de acordo com a necessidade e o desejo de cada cliente.
- ✓ **Cross Sell Submarino.** Com essa ferramenta, ao acessar o carrinho de compras, o cliente recebe recomendações de produtos relacionados ao item selecionado. Desta forma, além de oferecer um serviço personalizado ao cliente, a ferramenta estimula a compra de produtos por impulso.

Além disso, uma série de novas funcionalidades tecnológicas serão lançadas nos próximos meses, como por exemplo:

Americanas.com no iPhone



Shoptime no iPhone



Video on Demand





INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

- ✓ **Ingresso.com.** A B2W, seguindo seu plano de expansão, continua aumentando a sua presença em outros países, e já está presente em 284 salas de cinema no México, 108 no Chile e 83 na Argentina, através de uma parceria com a rede Cinemark. A Companhia continua a prospecção de novos países para replicar o seu modelo de negócios.

No Brasil, a Ingresso.com mantém um forte ritmo de crescimento, impulsionada pela venda de ingressos para grandes sucessos de bilheteria, para salas com assentos marcados, e pela crescente exibição de filmes em 3D. Além disso, a Ingresso.com operou com exclusividade a venda de ingressos para o Rock in Rio 2011, e vem investindo em melhorias para aumentar o conforto e a comodidade de seus clientes, como a adoção da ferramenta “Caixa Expresso”, que torna o processo de compra ainda mais rápido.

- ✓ **B2W Viagens.** Em linha com o plano de expansão internacional da Companhia, a B2W Viagens continuou no 2T11 a estruturação do modelo de negócios de viagens online na Argentina. No Brasil, as operações de viagens continuam apresentando altas taxas de crescimento, influenciado pelo investimento em tecnologia que permite um aprimoramento da inteligência nas condições de pagamento. Além disso, continuamos investindo em inovação e qualidade do serviço, oferecendo sempre os melhores serviços nas três marcas: Submarino Viagens, Americanas Viagens e Shoptime Viagens.
- ✓ **Submarino Finance.** A participação do cartão próprio nas vendas tem aumentado gradativamente, atingindo a marca de 32% do total de vendas do site Submarino ao longo do 1S11. Atualmente, o Cartão Submarino tem uma base de mais de 650.000 cartões emitidos.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pela Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e pelo Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa do Brasil. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo quatro representantes dos acionistas controladores e três membros independentes.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e pela BM&FBOVESPA nos dias 25 e 26 de Julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na BM&FBOVESPA e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de Agosto de 2007.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos ao longo dos últimos trimestres:

Em 06 de Janeiro de 2011 foi realizada Reunião do Conselho de Administração para eleger para o cargo de Diretor Comercial, para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2012, os Srs. Marcio Cruz Meirelles e Thiago Mendes Barreira.

Em 27 de Janeiro de 2011 foi realizada Reunião do Conselho de Administração com objetivo de aprovar as condições para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), cujo objetivo é a aquisição de Direitos de Crédito da Companhia e outros, conforme previsto no Regulamento, originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de venda de produtos e serviços realizadas pela Companhia.

Em 22 de Março de 2011 foi realizada Reunião do Conselho de Administração a fim de eleger, para mandato que se encerrará na Assembleia Geral Ordinária de 2012, para o cargo de Diretor de Relações com Investidores o Sr. François Pierre Bloquiau e para o cargo de Diretor Financeiro o Sr. Murilo dos Santos Corrêa, em substituição do Sr. José Timotheo de Barros que ora é eleito para exercer o cargo de Diretor de Operações.

Em 23 de Março de 2011 foi realizada Reunião do Conselho de Administração para aprovar aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do Artigo 5º, §2º, do Estatuto Social da Companhia, em R\$ 1.000.000.021,40, mediante a emissão, para subscrição privada, de 46.253.470 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 21,62 por ação.

Em 30 de Abril de 2011, foram realizadas as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2010.
- 2- Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2010.
- 3- Proposta de adoção do Orçamento de Capital para o exercício social de 2011.
- 4- Condução dos Srs. Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez, Celso Alves Ferreira Louro, Jorge Felipe Lemann e Osmair Antônio Luminatti ao cargo de membros do Conselho de Administração e os Srs. Carlos Eduardo Rugani Barcellos, Luiz Carlos Di Sessa Filippetti e Mauro Muratório Not ao cargo de membros independentes do Conselho de Administração
- 5- Instalação do Conselho Fiscal e eleição dos Srs. Carlos Alberto de Souza, Pedro Carvalho de Mello e Peter Edward Cortes Marsden Wilson ao cargo de membros titulares e os Srs. Ricardo Scalzo, Márcio Luciano Mancini e Marcos Duarte Santos ao cargo de membros suplentes.

Em 14 de Junho de 2011 foi realizada Reunião do Conselho de Administração para homologar aumento do capital social da Companhia, em vista da subscrição e total integralização das 46.253.470 ações ordinárias emitidas pela Companhia. Assim, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 1.000.000.021,40, passando para R\$ 1.182.490.663,74, representado por 159.816.337 ações.

As atas da AGO/E e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores (www.b2winc.com).



Divulgação de Resultados 2T11 e 1S11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

B2W - Companhia Global do Varejo	Consolidado			Consolidado		
	Períodos findos em 30 de Junho			Períodos findos em 30 de Junho		
Demonstração de Resultados	2T11	2T10	Delta	1S11	1S10	Delta
(em milhões de reais, exceto lucro por ação)						
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.120,1	1.095,1	2,4%	2.301,8	2.141,4	7,3%
<i>AVP vendas</i>	<i>(36,0)</i>	<i>(36,0)</i>		<i>(78,8)</i>	<i>(70,2)</i>	
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(107,4)	(115,2)	-3,6%	(227,0)	(223,0)	3,7%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>5,9</i>	<i>9,9</i>		<i>15,3</i>	<i>18,9</i>	
Receita Líquida de Vendas e Serviços	982,6	953,8	3,0%	2.011,3	1.867,1	7,7%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(750,0)	(706,6)	4,7%	(1.505,6)	(1.376,0)	8,3%
<i>AVP estoques</i>	<i>26,3</i>	<i>15,2</i>		<i>48,2</i>	<i>30,1</i>	
Lucro Bruto	258,9	262,4	-1,3%	553,9	521,2	6,3%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>26,3%</i>	<i>27,5%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>27,9%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Receitas (Despesas) Operacionais	(156,8)	(151,8)	3,3%	(356,6)	(318,9)	11,8%
Com vendas	(122,1)	(118,1)	3,4%	(288,7)	(257,1)	12,3%
Gerais e administrativas	(16,0)	(21,5)	-24,2%	(29,1)	(37,7)	-20,8%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(0,6)</i>	<i>(0,4)</i>		<i>(1,4)</i>	<i>(0,8)</i>	
Depreciação e amortização	(18,1)	(11,8)	53,4%	(37,4)	(23,3)	60,5%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	102,1	110,6	-7,7%	197,3	202,3	-2,5%
Resultado Financeiro Líquido sem AVP	(74,8)	(81,5)	21,3%	(160,3)	(149,4)	23,6%
<i>Reversão do AVP vendas e deduções</i>	<i>4,5</i>	<i>22,4</i>		<i>33,5</i>	<i>42,2</i>	
<i>Reversão do AVP fornecedores</i>	<i>(21,8)</i>	<i>(16,8)</i>		<i>(44,0)</i>	<i>(31,0)</i>	
Outras receitas (despesas) operacionais*	(41,5)	(9,3)	346,2%	(60,7)	(16,1)	277,0%
Imposto de renda e contribuição social	11,8	(8,9)	-241,3%	11,2	(17,8)	-173,1%
<i>Efeitos fiscais pela Lei 11.638</i>	<i>(1,2)</i>	<i>1,4</i>		<i>0,5</i>	<i>1,8</i>	
Resultado Líquido	(20,9)	17,9	-216,8%	(22,5)	32,0	-170,3%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>-2,1%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>-1,1%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>
EBITDA	120,2	122,4	-1,8%	234,7	225,6	4,0%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>12,2%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>11,7%</i>	<i>12,1%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Quantidade total de ações (mil)	159.816	113.535		159.816	113.535	
Quantidade de ações em tesouraria (mil)	3.280	3.341		3.280	3.341	
Quantidade de ações em circulação (mil)	156.536	110.194		156.536	110.194	
Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)	(0,13331)	0,16283	-181,9%	(0,14357)	0,29016	-149,5%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".



Divulgação de Resultados 2T11 e 1S11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTROLADORA

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstração de Resultados (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Controladora Períodos findos em 30 de Junho			Controladora Períodos findos em 30 de Junho		
	2T11	2T10	Delta	1S11	1S10	Delta
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.037,0	1.041,2	-0,4%	2.124,5	2.012,6	5,3%
<i>AVP vendas</i>	<i>(36,0)</i>	<i>(36,0)</i>		<i>(78,8)</i>	<i>(70,2)</i>	
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(93,7)	(104,7)	-7,4%	(193,6)	(198,8)	-0,9%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>5,9</i>	<i>9,9</i>		<i>15,3</i>	<i>18,9</i>	
Receita Líquida de Vendas e Serviços	913,2	910,4	0,3%	1.867,4	1.762,5	6,0%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(728,5)	(686,3)	4,6%	(1.449,7)	(1.331,8)	7,7%
<i>AVP estoques</i>	<i>26,3</i>	<i>15,2</i>		<i>48,2</i>	<i>30,1</i>	
Lucro Bruto	211,0	239,3	-11,8%	465,9	460,8	1,1%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	<i>23,1%</i>	<i>26,3%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>	<i>24,9%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
Receitas (Despesas) Operacionais	(135,4)	(140,5)	-3,6%	(316,4)	(283,1)	11,8%
Com vendas	(102,9)	(107,8)	-4,5%	(253,4)	(222,8)	13,7%
Gerais e administrativas	(12,0)	(17,5)	-29,6%	(20,3)	(30,0)	-29,5%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(0,6)</i>	<i>(0,4)</i>		<i>(1,4)</i>	<i>(0,8)</i>	
Depreciação e amortização	(19,9)	(14,8)	34,5%	(41,3)	(29,5)	40,0%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	75,6	98,8	-23,5%	149,5	177,7	-15,9%
Resultado Financeiro Líquido sem AVP	(61,1)	(73,6)	15,3%	(138,0)	(137,6)	17,5%
<i>Reversão do AVP vendas e deduções</i>	<i>4,5</i>	<i>22,4</i>		<i>33,5</i>	<i>42,2</i>	
<i>Reversão do AVP fornecedores</i>	<i>(21,8)</i>	<i>(16,8)</i>		<i>(44,0)</i>	<i>(31,0)</i>	
Equivalência patrimonial	4,9	1,1	345,5%	7,7	3,3	133,3%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(40,3)	(9,3)	333,3%	(54,9)	(16,1)	241,0%
Imposto de renda e contribuição social	15,8	(8,8)	-297,3%	17,8	(13,7)	-253,8%
<i>Efeitos fiscais pela Lei 11.638</i>	<i>(1,2)</i>	<i>1,4</i>		<i>0,5</i>	<i>1,8</i>	
Resultado Líquido	(23,6)	15,2	-255,3%	(27,9)	26,6	-204,9%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>-2,6%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>	<i>-1,5%</i>	<i>1,5%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
EBITDA	95,5	113,6	-15,9%	190,8	207,2	-7,9%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>10,5%</i>	<i>12,5%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>10,2%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
Quantidade total de ações (mil)	159.816	113.535		159.816	113.535	
Quantidade de ações em tesouraria (mil)	3.280	3.341		3.280	3.341	
Quantidade de ações em circulação (mil)	156.536	110.194		156.536	110.194	
Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)	(0,15059)	0,13829	-208,9%	(0,17812)	0,24108	-173,9%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".



Divulgação de Resultados 2T11 e 1S11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/6/2011	31/3/2011	30/6/2011	31/3/2011
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	4,1	4,3	10,2	8,0
Títulos e valores imobiliários	878,8	638,1	969,0	748,7
Contas a receber de clientes	1.073,1	558,7	1.369,4	910,2
Estoques	490,3	509,3	524,8	525,0
Impostos a recuperar	65,8	52,6	72,2	57,4
Despesas antecipadas e outros	108,7	102,7	114,3	106,7
Total do Ativo Circulante	2.620,8	1.865,7	3.059,9	2.356,0
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	17,2	16,8	8,8	3,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	138,8	115,5	181,0	155,3
Depósitos judiciais e outros créditos a receber	63,6	55,6	44,0	36,3
Investimentos	48,5	43,6	-	-
Imobilizado	188,4	137,8	199,9	148,7
Intangível	681,9	614,5	704,5	634,5
Diferido	35,8	39,9	-	-
Total do Ativo Não Circulante	1.174,2	1.023,7	1.138,2	978,0
TOTAL DO ATIVO	3.795,0	2.889,4	4.198,1	3.334,0
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	560,8	634,0	582,6	654,2
Empréstimos e financiamentos	282,8	240,6	476,9	404,5
Debêntures	193,0	180,3	193,0	180,3
Salários, provisões e contribuições sociais	12,0	9,0	15,4	12,1
Tributos a recolher	3,5	1,9	8,2	6,6
Dividendos a pagar	-	5,4	-	5,4
Outras obrigações	21,1	25,2	48,8	35,4
Total do Passivo Circulante	1.073,2	1.096,4	1.324,9	1.298,5
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	912,4	978,7	1.071,1	1.232,7
Debêntures	519,0	509,0	519,0	509,0
Tributos a recolher	42,6	34,0	59,3	49,2
Provisões para contingências e outras obrigações	19,8	20,1	19,8	20,1
Total do Passivo Não Circulante	1.493,8	1.541,8	1.669,2	1.811,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.182,5	182,5	1.182,5	182,5
Reservas de capital	9,2	8,6	9,2	8,6
Ajuste de avaliação patrimonial	0,6	0,1	0,6	0,1
Reserva de lucros e outros	35,7	60,0	11,7	33,3
Total do Patrimônio Líquido	1.228,0	251,2	1.204,0	224,5
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.795,0	2.889,4	4.198,1	3.334,0



Divulgação de Resultados 2T11 e 1S11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Fluxo de Caixa						
(em milhões de reais)						
	Controladora			Consolidado		
Atividades Operacionais	2T11	2T10	Delta	2T11	2T10	Delta
Resultado Líquido do Período	(27,9)	26,6	(54,5)	(22,5)	32,0	(54,5)
Ajustes ao Resultado Líquido:						
Depreciações e amortizações	41,3	29,5	11,8	37,4	23,3	14,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18,3)	11,4	(29,7)	(18,5)	10,2	(28,7)
Juros, variações monetárias e cambiais	90,7	97,0	(6,3)	98,7	105,6	(6,9)
Equivalência patrimonial	(7,7)	(3,3)	(4,4)	-	-	-
Outros	1,8	8,4	(6,6)	3,8	13,4	(9,6)
Resultado Líquido Ajustado	79,9	169,6	(89,7)	98,9	184,5	(85,6)
Variações de Capital de Giro :						
Contas a receber	50,9	34,4	16,5	(78,6)	22,6	(101,2)
Estoques	36,4	(30,7)	67,1	30,9	(33,8)	64,7
Fornecedores	(207,7)	(59,1)	(148,6)	(211,4)	(46,6)	(164,8)
Variações em Capital de Giro:	(120,4)	(55,4)	(65,0)	(259,1)	(57,8)	(201,3)
Variações em Ativos:						
Despesas antecipadas	7,8	(0,8)	8,6	8,3	(0,8)	9,1
Depósitos judiciais	(1,0)	(0,6)	(0,4)	(7,5)	(0,6)	(6,9)
Impostos a recuperar	(13,1)	8,9	(22,0)	(17,3)	9,0	(26,3)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(42,1)	7,2	(49,3)	(38,7)	15,3	(54,0)
Variações em Ativos:	(48,4)	14,7	(63,1)	(55,2)	22,9	(78,1)
Variações em Passivos:						
Salários e encargos sociais	2,8	1,1	1,7	3,9	1,4	2,5
Tributos a recolher	1,5	(0,5)	2,0	(0,7)	(3,6)	2,9
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(5,3)	(11,2)	5,9	10,6	(12,7)	23,3
Variações em Passivos:	(1,0)	(10,6)	9,6	13,8	(14,9)	28,7
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	(89,9)	118,3	(208,2)	(201,6)	134,7	(336,3)
Atividades de Investimento						
Aquisições ao imobilizado e intangível	(212,6)	(135,5)	(77,1)	(223,2)	(142,8)	(80,4)
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	(212,6)	(135,5)	(77,1)	(223,2)	(142,8)	(80,4)
Atividades de Financiamento						
Adições	0,3	465,0	(464,7)	244,5	472,8	(228,3)
Pagamentos	(116,0)	(283,2)	167,2	(170,5)	(289,6)	119,1
Debêntures	(22,6)	(19,2)	(3,4)	(22,6)	(19,2)	(3,4)
Títulos e valores mobiliários	(87,7)	90,3	(178,0)	(155,5)	89,4	(244,9)
Desconto de recebíveis	(468,5)	(275,6)	(192,9)	(469,9)	(283,7)	(186,2)
Aumento de capital em dinheiro	1.000,0	-	1.000,0	1.000,0	-	1.000,0
Recuperação de ações de emissão da Companhia	-	(11,3)	11,3	-	(11,3)	11,3
Dividendos	(6,2)	-	(6,2)	(6,2)	-	(6,2)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	299,3	(34,0)	333,3	419,8	(41,6)	461,4
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(3,1)	(51,2)	48,1	(5,0)	(49,7)	44,7
Caixa e Bancos no início do período	7,3	57,0		15,3	62,0	
Caixa e Bancos no final do período	4,1	5,8		10,2	12,4	



Divulgação de Resultados 2T11 e 1S11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

Eventos 2T11 | 2Q11 Events
BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

<p>Divulgação de Resultados 4 de agosto de 2011 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)</p> <p>Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para inglês) 5 de agosto de 2011 (sexta-feira) 12:00 (Horário de Brasília)</p> <p>Acesso: +55 (11) 4688-6361 Código: B2W Link para Webcast:</p> <p>www.b2winc.com/webcast2T11</p> <p>Replay: até 11 de agosto de 2011 Acesso: +55 (11) 4688-6312 Código: 2895248</p> <p>Palestrante: François Bloquiau - DRI</p> <p>Equipe de Relação com Investidores ri@b2winc.com +55 (21) 2208-6000</p>	<p>Earnings Release August 4th, 2011 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)</p> <p>Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation to English) August 5th, 2011 (Friday) 11:00 a.m. (US EDT)</p> <p>Connection: +1 (786) 924-6977 Code: B2W Webcast Connection:</p> <p>www.b2winc.com/webcast2Q11</p> <p>Replay: until August 11th, 2011 Access: +55 (11) 4688-6312 Code: 9713898</p> <p>Speaker: François Bloquiau - IRO</p> <p>Investor Relations Team ri@b2winc.com +55 (21) 2208-6000</p>
--	--

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentada como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.

As informações operacionais apresentadas nestes comentários de desempenho não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

BLOCKBUSTER®:

As marcas BLOCKBUSTER® são de titularidade da Blockbuster inc, sendo que a B2W - Companhia Global do Varejo possui a sublicença de uso das referidas marcas para as atividades de locação de vídeo na internet.

Logomarca MSCI:

O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constitui patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiais, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiais, e B2W – Companhia Global do Varejo teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A B2W - Companhia Global do Varejo (“B2W” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Sacadura Cabral 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A. (fusão aprovada em 13 de dezembro de 2006 pelos seus acionistas), tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. (“LASA” e/ou “Controladora”), companhia de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 – ON e LAME4 – PN.

A Companhia e suas controladas têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, Shoptime, Submarino, Submarino Finance, B2W Viagens, Ingresso.com e Blockbuster *on-line*, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to business to consumer - B2B2C*).

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As demonstrações financeiras individuais incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2011, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Financeira Intermediária (“CPC 21”) e apresentadas de forma condizente com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e as demonstrações financeiras consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas da CVM aplicáveis às ITR.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras pela Administração ocorreu em 04 de agosto de 2011.

A preparação das Informações Trimestrais da controladora e consolidadas requer o uso de premissas e estimativas por parte da Administração da Companhia que impactam os saldos ativos e passivos. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As áreas que envolvem maior nível julgamento e/ou o uso de estimativas e premissas relevantes para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2011. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados pelo valor justo). Os valores ativos e/ou passivos que representam itens objeto de “*hedge*” a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações no valor justo relacionadas aos riscos objeto de “*hedge*”.

As das informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, conforme requerido pela legislação brasileira vigente, sendo que para fins de IFRS estes investimentos deveriam ser avaliados a custo ou ao valor justo, bem como a manutenção do saldo do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, o qual vem sendo amortizado, sendo que para fins de IFRS estes gastos não se qualificam para reconhecimento como ativo. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Critérios de consolidação

As das informações trimestrais consolidadas incluem as das informações trimestrais da controladora B2W – Companhia Global do Varejo e daquelas empresas, onde a Companhia detém o controle (direta ou indiretamente), bem como aquela onde o controle é compartilhado, detalhadas na Nota 10. Os exercícios sociais das subsidiárias e controlada em conjunto incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e suas práticas contábeis são uniformes.

Conforme previsto Pronunciamento Técnico CPC 19 (IAS 31) – Investimento em Empreendimento controlado em Conjunto (*‘Joint Venture’*), a consolidação da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (“Submarino Finance”) foi efetuada proporcionalmente à participação da controladora no capital dessa empresa (50%), por se tratar de empresa cujo controle é compartilhado, conforme definido em acordo de acionistas daquela controlada em conjunto.

As subsidiárias são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e o resultado das empresas correspondem à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações: (i) participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; (ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as companhias; e (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

A Companhia consolida também as demonstrações financeiras da Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC), sociedade de propósito específico constituída com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora Lojas Americanas S.A. (individualmente “Cedente” ou, em conjunto, “Cedentes”). Na consolidação, a Companhia considera a proporção de saldo de títulos securitizados em cada data-base por Cedente, em relação ao saldo total de títulos securitizados para fins de determinação do percentual de consolidação que cabe a cada cedente (consolidação proporcional). Em 30 de junho de 2011, aproximadamente 29% e 71% foram consolidados na Companhia e na sua controladora, respectivamente (em 31 de dezembro de 2010, 0% em ambas as Companhias, visto que o fundo foi constituído durante o exercício de 2011).

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os principais valores, já considerado o percentual de participação (direto e indireto), das demonstrações financeiras da controlada em conjunto consolidada proporcionalmente são como segue:

SUBMARINO FINANCE:

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>		<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
ATIVO			PASSIVO		
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	3.687	3.488	Contas a Pagar	534	551
Impostos a recuperar	239	450	Salários e encargos sociais a pagar	269	204
Outros	317	480	Tributos e Contribuições	108	349
	<u>4.243</u>	<u>4.418</u>		<u>911</u>	<u>1.104</u>
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	2.068	1.886	Capital Social	12.005	12.005
Imobilizado	19	27	Prejuízos acumulados	(6.529)	(6.705)
Intangível	57	73		<u>5.476</u>	<u>5.300</u>
	<u>2.144</u>	<u>1.986</u>		<u>6.387</u>	<u>6.404</u>
Total do ativo	<u>6.387</u>	<u>6.404</u>	Total do ativo	<u>6.387</u>	<u>6.404</u>

Demonstração dos resultados dos trimestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010:

	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2011</u>
Receitas operacionais, líquidas.	1.487	1.485
Despesas administrativas e vendas	(1.200)	(1.010)
Resultado financeiro líquido		
Outras despesas operacionais		
Imposto de renda e contribuição social	(111)	(170)
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>176</u>	<u>305</u>

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os ativos líquidos do Fênix FIDC do Varejo estão assim compostos:

	<u>30/06/2011</u>
ATIVO	
Caixa e bancos	8.915
Títulos e valores mobiliários	262.591
Contas a receber	294.072
Total do Ativo	<u>565.578</u>
PASSIVO	
Contas a pagar	94
Patrimônio líquido	565.484
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>565.578</u>

Demonstração do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2011:

	<u>30/06/2011</u>
Receitas financeiras	23.462
Despesas financeiras	(22.774)
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>688</u>

Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício da Controladora com o Consolidado conforme adoção do CPCs

	<u>Patrimônio líquido</u>		<u>Resultado do exercício</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2011</u>
Controladora	1.227.968	255.302	(27.883)	26.565
Baixa do diferido	(36.287)	(44.481)	-	-
Reversão amortização do diferido	-	-	8.195	8.194
IR e CSSL diferidos	12.339	15.124	(2.786)	(2.786)
Consolidado	1.204.020	225.945	(22.474)	31.973

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

NOVOS IFRS E INTERPRETAÇÕES DO IFRIC

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2010, para os quais o CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações correlacionados. Espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais até a data de início da vigência das mesmas. Segue um resumo das principais normas publicadas e ainda não vigentes, bem como a expectativa de impactos sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia:

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração** - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que essa alteração cause impacto significativo em suas Demonstrações Financeiras.
- **IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo** - Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. A Companhia não terá impactos por conta desta interpretação.
- **IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital** - A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passa a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. A Companhia não espera que a IFRIC 19 cause impacto significativo em suas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Melhorias para IFRS – O IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas serão efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais emendas que poderiam impactar a Companhia:

- IFRS 3 – Combinação de negócios
- IFRS 7 – Divulgação de Instrumentos Financeiros
- IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras
- IAS 27 – Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais
- IFRIC 13 – Programa de fidelidade a cliente

A Companhia não espera que as mudanças tenham impacto significativo em suas Demonstrações Financeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir.

Provisão para devedores duvidosos

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor dos seguintes itens:

- i) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

- ii) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável.

Impostos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Os fundamentos e natureza da provisão para contingências estão descritos na Nota 18.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se o seguinte:

- ▶ As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como “outras obrigações” classificadas no passivo circulante;

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- ▶ O custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados incluem o custo de aquisição de mercadorias e custos com serviços, deduzido das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável;
- ▶ As despesas com publicidade são reconhecidas no resultado quando da sua efetiva veiculação deduzido da participação de fornecedores;
- ▶ Despesas com frete relacionadas à entrega de mercadorias ao consumidor são classificadas como despesas com vendas.

c) Moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data de contratação, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

e) Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais estão registradas na rubrica “Demais contas a receber”.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

f) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, ajustados pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo), das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável, que não excede o seu valor de realização líquido.

g) Investimentos em controladas e controlada em conjunto

Os investimentos da Companhia em empresas controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (IAS 28) para fins de demonstrações financeiras da controladora. As práticas contábeis utilizadas pelas controladas e controlada em conjunto são uniformes em relação às da controladora e a data-base das demonstrações financeiras utilizadas no cálculo da equivalência patrimonial é coincidente ao da Companhia.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas e na controlada em conjunto é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas empresas.

A participação societária nas controladas e na controlada em conjunto é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das investidas.

h) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens. A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação. Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

i) Intangível

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados a partir de 1º de janeiro de 2009 e têm o seu valor recuperável testado anualmente ou sempre que julgado necessário.

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (Nota 13).

Outros ativos intangíveis, tais como licenças de uso e direito de uso de software, são registrados ao seu custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos intangíveis (Nota 13).

j) Arrendamento mercantil

▶ Arrendamento financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método de custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

▶ Arrendamento operacional

São reconhecidos no resultado do exercício pelos pagamentos efetuados em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

k) Custos de empréstimos

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados sem destinação específica, mas utilizados com o propósito de adquirir e/ou construir ativo que requer um tempo significativo para ser concluído (“ativo qualificável”) são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. O montante dos encargos sobre empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo qualificável, e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

l) Ativo diferido

Em conexão com a Lei nº 11.941/09 e CPC 43, a Companhia (controladora) optou em manter até a sua realização total, no grupo Ativo Diferido, os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentam evidência de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios esperados. O efeito da manutenção do saldo de Ativo Diferido é totalmente eliminado na preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas (Nota 14).

m) Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e com contribuição social representam a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão baseadas no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente (por empresa do Grupo) com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade, conforme o conceito descrito no Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e a contribuição social diferidos forem realizados.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos apenas se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

n) Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 11,16% a.a. em 30 de junho de 2011 (11,70% a.a. em 31 de dezembro de 2010), base das captações para os respectivos exercícios. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas “Fornecedores” e “Estoques” (Nota 7) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica “Despesas financeiras”, pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica “Custo das mercadorias vendidas”.

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 13,01% a.a. em 30 de junho de 2011 (10,68% a.a. em 31 de dezembro de 2010), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-base. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber de clientes” (Nota 6) e sua realização é registrada na rubrica “Receitas financeiras”, pela fruição do prazo.

o) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos e derivativos. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data-base de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: (i) ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis, (iv) ativos financeiros disponíveis para a venda.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento a valor justo por meio do resultado. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento: Ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e datas de vencimento fixas e que a Companhia tenha a intenção e habilidade de manter até o vencimento são classificados nessa categoria. Ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método dos juros efetivos, deduzido de provisão para perda do valor recuperável (“impairment”). A receita com juros é reconhecida aplicando-se o método da taxa efetiva.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Empréstimos e recebíveis: Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Ativos financeiros disponíveis para venda: Ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não são derivativos e que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados nas categorias apresentadas anteriormente. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido quando incorridas, sendo baixadas para o resultado do exercício no momento em que são realizadas em caixa ou consideradas não recuperáveis.

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos, tais como contratos de swaps para proteger-se dos riscos de taxas de câmbio. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo (valor de mercado) em cada data de divulgação de balanço. Tendo em vista que a Companhia e suas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), é adotada a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”).

Os empréstimos e financiamentos estão inicialmente mensurados pelo valor justo líquidos dos custos de transação incorridos. Os empréstimos e financiamentos não cobertos por instrumentos de proteção são subsequentemente mensurados ao custo amortizado através do método dos juros efetivos, enquanto aqueles cobertos sujeitos à contabilidade de hedge (“hedge accounting”), são ajustadas pelos efeitos do valor justos dos riscos cobertos.

A Companhia e suas controladas não possuíam hedge de fluxo de caixa ou hedge de investimentos no exterior.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

p) Programas de opção de compra de ações

O valor justo dos respectivos instrumentos patrimoniais é calculado na data da outorga dos programas de opções de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato (“*vesting period*”) e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota 20.

q) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

r) Lucro líquido por ação

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33), o lucro líquido é calculado e apresentado no formato básico e diluído, conforme descrito na Nota 24.

s) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (IAS 7).

t) Apresentação de informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presencial, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (comércio varejista e atacadista, aluguel de filmes, venda e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral, dentre outros), tais atividades não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada em conjunto Submarino Finance, que, por não atingir os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não está sendo apresentada como segmento operacional em separado.

u) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto, e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 09. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas).

A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)****4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	754.632	582.632	763.607	594.761
Fênix fundo de Investimentos em direitos creditórios do varejo (FIDC)	17.213	-	85.775	-
Debêntures	124.149	194.341	128.413	195.946
	895.994	776.973	977.795	790.707
Não circulante	(17.213)	-	(8.804)	-
Circulante	878.781	776.973	968.991	790.707

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de 100% a 105,2% do CDI em 30 de junho de 2011 (de 100,0% a 105,2% do CDI em 31 de dezembro de 2010).

As Debêntures foram emitidas por instituição financeira de primeira linha, e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de até 100,0% a 104,2% do CDI controladora e consolidado em 30 de junho de 2011 (de até 100% a 105% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2010), podendo ser negociadas a qualquer momento (“disponível à venda”).

Os títulos e valores mobiliários do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC), estão lastreados em: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo de Aplicações Financeiras, administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais estão disponíveis a qualquer momento, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes (a Companhia e sua controladora Lojas Americanas S.A.).

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Cartões de crédito	1.062.271	606.556	1.121.469	640.930
Direitos creditórios cedidos ao Fênix fundo de Investimentos em direitos creditórios do varejo (FIDC)	-	-	86.199	-
Demais contas a receber	61.151	89.890	232.579	258.557
	1.123.422	696.446	1.440.247	899.487
Ajuste a valor presente	(25.563)	(16.151)	(25.563)	(16.151)
Provisão para devedores duvidosos	(24.763)	(30.208)	(45.322)	(66.135)
	1.073.096	650.087	1.369.362	817.201

As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado por contas a receber de administradoras de cartão de crédito com Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Nota 6. Conforme descrito na Nota 2, o FIDC é consolidado pela Companhia.

Outras contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
A vencer	1.016.073	615.542	1.057.688	631.202
< 30 dias	10.196	6.177	10.347	6.175
30 a 60 dias	8.100	4.907	82.927	49.489
61 a 90 dias	8.333	5.048	184.425	110.060
91 a 120 dias	8.480	5.137	8.608	5.137
121 a 180 dias	21.914	13.276	25.367	15.138
	1.073.096	650.087	1.369.362	817.201

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa consideram a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(30.208)	(66.135)
Reversões	5.445	20.813
Saldo em 30 de junho de 2011	<u>(24.763)</u>	<u>(45.322)</u>

6. FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FÊNIX FIDC DO VAREJO

Em fevereiro de 2011, foram iniciadas as operações do FÊNIX FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO VAREJO (“Fênix FIDC do Varejo”), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios, constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pela Instrução CVM nº 356/01, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir os direitos de crédito de titularidade da Lojas Americanas e da B2W – Companhia Global do Varejo (“Cedentes”), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de adquirência. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 1ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino (“Quotas”), realizada em 24 de fevereiro de 2011, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores (“Data de Subscrição”), tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição.

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 30 de junho de 2011, é subdividida em: 1.643 quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 513.900, representativas de 90,88% do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 72 quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 22.896, representativas de 4,05% do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

nessa data; e 93,34265802 quotas subordinadas junior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 28.688 representativas de 5,07% do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 109,86% e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 105,25%. O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 111% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 155% da Taxa DI. As quotas subordinadas junior não tem meta de remuneração.

As cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, agentes de conciliação e cobrança e agentes de depósito.

As operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 294.073 em 30 de junho de 2011, sendo R\$ 207.874 securitizados pela Lojas Americanas e R\$ 86.199 securitizados pela B2W – Companhia Global do Varejo.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Mercadorias para revenda	523.434	558.304	557.979	587.370
Suprimentos e embalagens	15.371	12.237	15.371	12.237
Ajuste a valor presente	(19.649)	(15.017)	(19.649)	(15.017)
Provisão para perdas	(28.877)	(24.577)	(28.877)	(24.577)
	490.279	530.947	524.824	560.013

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(24.577)
Adições	(4.300)
Saldo em 30 de junho de 2011	(28.877)

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
IR retido na fonte	13.139	8.593	14.092	9.166
PIS e COFINS	39.687	31.964	39.937	31.974
ICMS	4.866	2.528	4.878	2.528
IR e CSLL	7.549	9.204	12.511	10.220
Outros	576	410	761	1.031
	65.817	52.699	72.179	54.919

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

NÃO CIRCULANTE	ATIVO			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Prejuízos fiscais	53.280	25.427	63.225	25.427
Bases negativas de contribuição social	19.181	9.154	22.761	9.154
Diferenças temporárias:				
Contingências	4.764	4.356	4.764	4.356
Sobre swap não liquidados	14.552	19.008	14.552	19.008
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	16.466	16.002	16.466	16.002
Provisões para devedores duvidosos	10.522	11.602	10.522	17.175
Provisão perdas nos estoques	9.818	8.356	9.818	8.356
Baixa do diferido	-	-	12.338	20.745
Outros	10.218	9.701	26.678	14.720
	138.801	103.606	181.124	134.943

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

NÃO CIRCULANTE	PASSIVO			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Amortização do ágio	14.433	9.458	14.433	9.458
Capitalização de juros	12.399	7.354	12.399	7.354
Revisão vida útil intangível	10.982	6.996	10.982	6.996
Revisão vida útil imobilizado	2.883	1.649	2.883	1.649
Reversão amortização diferido	-	-	16.622	5.623
Outros	1.944	-	1.944	-
Total	42.641	25.457	59.263	31.080

b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos
Demonstramos abaixo a estimativa de realização do ativo fiscal diferido, com base nos lucros tributáveis futuros e na realização das diferenças temporárias, apurados em cada exercício fiscal:

	30/06/2011	
	Controladora	Consolidado
2011	5.937	1.273
2012	9.620	10.310
2013	13.748	14.734
2014	18.352	23.841
2015	23.495	29.239
2016	29.178	37.965
2017	35.497	58.672
2018	2.974	5.090
	138.801	181.124

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios aprovados pelo Conselho de Administração para 31 de dezembro de 2010. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar que estas não se concretizem no futuro. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para a plena recuperação dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

c) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2011</u>
Lucro/prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social	(46.192)	38.543	(34.264)	47.968
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
	<u>15.705</u>	(13.105)	11.650	(16.309)
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e controlada em conjunto	2.622	1.127	-	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(18)	-	140	314
	<u>18.309</u>	(11.978)	<u>11.790</u>	(15.995)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva				
Corrente	-	(2.379)	(6.702)	(7.595)
Diferido	<u>18.309</u>	(9.599)	<u>18.492</u>	(8.400)
Imposto de renda e contribuição social	<u>18.309</u>	(11.978)	<u>11.790</u>	(15.995)

10. INVESTIMENTOS

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Participação em controladas	42.716	35.473
Participação em controlada em conjunto	5.769	5.299
	<u>48.485</u>	<u>40.772</u>

a) ControladasIngresso.com

A controlada oferece tecnologia e serviços de compra via web de ingressos para shows, teatros, futebol, parques, eventos e cinemas.

A Companhia detém 100% de participação na Ingresso.com que possui 100% de participação na B2W Rental Ltda.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**B2W Viagens**

A controlada, através de suas marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens e Shoptime Viagens, oferece serviços de reservas de hotéis, pacotes turísticos, passagens aéreas, cruzeiros e aluguel de veículos.

Além da participação direta na Submarino Viagens e Turismo Ltda., a Companhia possui 15,73% de participação indireta nessa investida, por intermédio da 8M Participações Ltda.

b) Controlada em conjunto**Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.**

A Companhia possui participação acionária de 50% na Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda., empresa com administração compartilhada com Cetelem Brasil S/A–Crédito financiamento e investimento, através da qual oferece o Cartão de Crédito Submarino e financiamento para compra de produtos no site Submarino. Dessa forma, as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando-se os saldos desta controlada em conjunto de forma proporcional à participação de 50% detida pela Companhia.

c) Movimentação dos investimentos na controladora

	Ingresso.com SA	8M Participações Ltda.	Submarino Viagens e Turismo Ltda.	Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	ST – Importações Ltda.	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2010	13.131	2.116	6.382	4.131	4.210	29.970
Equivalência patrimonial	1.908	104	554	305	443	3.314
Saldo em 30 de junho de 2010	15.039	2.220	6.936	4.436	4.653	33.284
Equivalência patrimonial	2.001	644	17.047	863	805	7.488
Saldo em 31 de dezembro de 2010	17.040	2.864	10.111	5.299	5.458	40.772
Equivalência patrimonial	3.274	545	2.771	470	653	7.713
Saldo em 30 de junho de 2011	20.314	3.409	12.882	5.769	6.111	48.485

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)****d) Informações sobre controladas e controlada em conjunto**

	30/06/2011			
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido
CONTROLADAS DIRETAS				
Ingresso.com	100	6.998	20.314	3.274
8M Participações Ltda.	100	2.661	3.409	545
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	12.882	2.771
ST Importações Ltda.	100	4.050	6.111	653
CONTROLADA EM CONJUNTO				
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	50	24.010	5.769	470
31/12/2010				
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido
CONTROLADAS DIRETAS				
Ingresso.com	100	6.998	17.040	4.098
8M Participações Ltda.	100	2.661	2.864	696
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	11.999	4.465
ST Importações Ltda.	100	4.050	5.458	1.319
CONTROLADA EM CONJUNTO				
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	50	24.010	10.598	2.338

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Acordo de cooperação comercial e outras avenças**

A Companhia possui Acordo de Cooperação Comercial e outras Avenças com a controladora LASA, visando à coordenação de esforços em várias áreas de atividade, em benefício mútuo, quais sejam: (i) venda de mercadorias adquiridas da LASA pela Companhia, (ii) forma de competição, (iii) instalação de quiosques da Companhia nas instalações comerciais da LASA, (iv) utilização de pessoal, (v) uso de marca e utilização de publicidade em conjunto.

Esse acordo prevê que as mercadorias adquiridas para revenda e provenientes da LASA serão adquiridas pelo preço de custo do produto pago pela LASA ao fornecedor e entregue em seus Centros de Distribuição, acrescido dos tributos e outros encargos diretamente incidentes sobre a compra e venda, e de um percentual de 2% sobre o preço de custo do produto, até que a Companhia atinja o volume

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

acumulado de compras da LASA de R\$10.000 por ano. Após atingir esse volume, ocorrerá um acréscimo para 3% sobre o preço de custo do produto, permanecendo inalteradas as demais condições.

Em 30 de junho de 2011, esta operação atingiu o montante de R\$2.655 (R\$ 10.421 30 de junho de 2010). Além disso, em 30 de junho de 2011 não existia valor a pagar proveniente da cooperação (R\$ 5.932 em 31 de dezembro de 2010).

b) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

c) Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas Notas 20 e 27 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

d) Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controladora LASA, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da LASA. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes podem também ser efetuados nos caixas de qualquer das lojas da LASA.

Os valores provenientes dessas operações, que sejam pagas nos PDVs da LASA, são integral e mensalmente repassados à Companhia, líquidos dos custos incorridos pela LASA na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor total a receber decorrente da operação de todos quiosques instalados era de R\$24.884 em 30 de junho de 2011 (R\$ 17.205 em 31 de dezembro de 2010), sendo que o montante dos custos operacionais da LASA ressarcidos pela B2W totalizou R\$9.019 em 30 de junho de 2011 (R\$10.340 no exercício findo em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**e) Transações com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, classificados em “Partes relacionadas”, no Ativo não circulante, compostos abaixo, são referentes à contas-correntes operacionais e quiosques entre as empresas do grupo, sem incidência de juros.

	Saldos de ativo	
	30/06/2011	31/12/2010
<u>Controladora</u>		
Lojas Americanas S.A.	21.658	19.361
<u>Controladas diretas</u>		
Ingresso.com S.A.	73	1.210
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	6.695	10.278
B2W Rental	19.760	13.868
Outros	328	318
	26.856	25.674
<u>Controlada em conjunto</u>		
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	543	579
Total	49.057	45.614

Os saldos consolidados estão apresentados unicamente pelos repasses efetuados a Lojas Americanas por conta das operações mencionadas acima.

12. IMOBILIZADO

	<u>Controladora</u>						Total
	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de Informática	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.754	19.432	93.431	2.475	1.375	4	122.471
Aquisições	-	48.941	21.373	17	1.709	-	72.040
Transferências	-	(124)	124	-	-	-	-
Depreciação	-	(1.463)	(3.974)	(409)	(239)	-	(6.085)
Saldos em 30 de junho de 2011	5.754	66.786	110.954	2.083	2.845	4	188.426
Saldos em 30 de junho de 2011:							
Custo total	5.754	76.789	143.871	3.083	30.274	5	259.776
Depreciação acumulada	-	(10.003)	(32.917)	(1.000)	(27.429)	(1)	(71.350)
Valor residual	5.754	66.786	110.954	2.083	2.845	4	188.426

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

Saldos em 31 de dezembro de 2010:

Custo total	5.754	27.972	122.374	3.066	28.565	5	187.736
Depreciação acumulada	-	(8.540)	(28.943)	(591)	(27.190)	(1)	(65.265)
Valor residual	5.754	19.432	93.431	2.475	1.375	4	122.471
Média ponderada da taxa anual de depreciação		10%	6,89%	10%	9,45%	10%	

Consolidado

	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benefeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de Informática	Bens para locação	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.754	20.165	93.601	2.555	2.336	7.533	6	131.949
Aquisições	-	49.044	21.380	17	2.090	3.718	-	76.249
Transferências	-	(124)	124	-	-	-	-	-
Depreciação/amortização	-	(1.599)	(3.991)	(413)	(302)	(2.021)	-	(8.326)
Saldos em 30 de junho de 2011	5.754	67.486	111.114	2.159	4.124	9.229	6	199.872
Saldos em 30 de junho de 2011:								
Custo total	5.754	77.916	144.151	3.169	32.781	14.243	18	278.032
Depreciação acumulada	-	(10.430)	(33.037)	(1.010)	(28.657)	(5.014)	(12)	(78.160)
Valor residual	5.754	67.486	111.114	2.159	4.124	9.229	6	199.872
Saldos em 31 de Dezembro de 2010:								
Custo total	5.754	28.996	122.647	3.152	30.691	10.526	18	201.784
Depreciação acumulada	-	(8.831)	(29.046)	(597)	(28.355)	(2.993)	(13)	(69.835)
Valor residual	5.754	20.165	93.601	2.555	2.336	7.533	5	131.949
Média ponderada da taxa anual de depreciação		10%	6,89%	10%	9,45%	33%	10%	

(*) Calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel. O prazo médio dos contratos de aluguel é de 10 anos.

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente a vida útil-econômica desses ativos, concluindo não ser necessário mudanças significativas a serem reconhecidas em 30 de junho de 2011.

Não existem bens dados em garantia de contingências.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)***Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”*

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36) os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 30 de junho de 2011 e de 31 de dezembro de 2010, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

13. INTANGÍVEL

	Controladora					Total
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Desenvolvimento de <i>web sites</i> e sistemas	Licença de uso e BLOCKBUSTER Online®	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	82.575	14.230	452.932	17.743	953	568.433
Adições	-	59	140.458	-	-	140.517
Amortização	-	(3.285)	(21.734)	(2.015)	-	(27.034)
Saldos em 30 de junho de 2011	82.575	11.004	571.656	15.728	953	681.916
Saldos em 30 de junho de 2011:						
Custo total	138.048	75.198	659.701	21.084	953	894.984
Amortização acumulada	(55.473)	(64.194)	(88.045)	(5.356)	-	(213.068)
Valor residual	82.575	11.004	571.656	15.728	953	681.916
Saldos em 31 de dezembro de 2010						
Custo total	138.048	75.092	518.879	21.060	953	754.032
Amortização acumulada	(55.473)	(60.862)	(65.947)	(3.317)	-	(185.599)
Valor residual	82.575	14.230	452.932	17.743	953	568.433
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72%	12,17%	5,26%	Indefinida	

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

	Consolidado					Total
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Desenvolvimento de <i>web sites</i> e sistemas	Licença de uso e BLOCKBUSTER Online®	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	84.788	30.178	452.897	17.744	959	586.566
Adições	-	6.080	140.919	-	-	146.999
Amortização	-	(5.524)	(21.555)	(2.015)	-	(29.094)
Saldos em 30 de junho de 2011	84.788	30.734	572.261	15.729	959	704.471
Saldos em 30 de junho de 2011:						
Custo total	143.548	101.979	659.795	21.060	959	927.341
Amortização acumulada	(58.760)	(71.245)	(87.534)	(5.331)	-	(222.870)
Valor residual	84.788	30.734	572.261	15.729	959	704.471
Saldos em 31 de dezembro de 2010						
Custo total	143.548	95.899	518.876	21.060	959	780.342
Amortização acumulada	(58.760)	(65.721)	(65.979)	(3.316)	-	(193.776)
Valor residual	84.788	30.178	452.897	17.744	959	586.566
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72%	12,17%	5,26%	Indefinida	

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente a vida útil-econômica desses ativos, concluindo não ser necessário mudanças significativas a serem reconhecidas em 30 de junho de 2011.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Amortização			
	Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos				
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ingresso.com	2.743	(1.607)	1.136	1.136
	138.048	(55.473)	82.575	82.575

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Custo	Amortização		Líquido
acumulada		Líquido	Líquido	
Ágio em aquisições de investimentos				
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ingresso.com	6.164	(3.613)	2.551	2.551
8 M Participações	2.079	(1.281)	798	798
	143.548	(58.760)	84.788	84.788

a) Ágios em aquisições de investimentos

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi constituído quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela Americanas.com. Em 31 de agosto de 2005, a Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$135.305. Com a fusão da Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações de Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de impairment, conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), não sendo mais aplicável as suas respectivas amortizações.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia efetuou avaliação da recuperabilidade dos ágios descritos anteriormente com base em projeções de resultados futuros concluindo que nenhum ajuste para perda deveria ser registrado. A Companhia entende que não ocorreram eventos ou circunstâncias desde 31 de dezembro de 2010

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

que gerassem a necessidade de rever as avaliações efetuadas no exercício anterior para o trimestre findo em 30 de junho de 2011.

b) Licenças de uso - marca Blockbuster (on-line)

Representam, essencialmente, a marca Blockbuster no segmento *on-line*, adquirida pela Companhia por R\$ 21.060 em dezembro de 2007, da BWU - Comércio e Entretenimento S.A, empresa controlada da Lojas Americanas S.A. (LASA). O valor da aquisição está suportado por laudo de avaliação econômico preparados por peritos independentes e amortizado linearmente pelo prazo contratual de 19 anos.

c) Desenvolvimento de web sites e sistemas/Direitos de Uso de Software

Representam, gastos com plataforma E-commerce (desenvolvimento de Infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

d) Custos de captação de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de captação de empréstimos capitalizados durante o período de seis meses encerrados em 30 de junho de 2011 e 2010 foi de R\$8.829 e R\$7.552, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 119,3% do CDI (136,0% do CDI no período de seis meses findo em 30 de junho de 2010), correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela Companhia.

14. DIFERIDO

	Controladora			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Amortização			
	Custo	acumulada	Líquido	Líquido
Despesas pré-operacionais	84.700	(48.865)	35.835	44.030
	84.700	(48.865)	35.835	44.030

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)****15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Encargos Anuais	Vencimento Final	Controladora		Consolidado	
			30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
<u>Moeda nacional</u>						
Capital de giro	115% CDI	18/11/2016	449.336	439.369	535.609	471.534
BNDES (a)	TJLP + 4,75% a.a.	15/8/2015	323.378	354.656	328.231	361.128
			772.714	794.025	863.840	832.662
Quotas FIDC (d)	111,0% a 155,0% CDI	24/2/2016	-	-	157.346	-
<u>Moeda estrangeira (c)</u>						
Capital de giro (b)	US\$ + 4,0% a 7,2%	30/9/2013	409.476	456.777	501.562	567.048
Saldo a receber nas operações de swap (b)	113,3% a 134,0% CDI	30/9/2013	13.024	(18.429)	25.335	(12.485)
Total			1.195.214	1.232.373	1.548.083	1.387.225
Parcela de não circulante			(912.403)	(1.032.444)	(1.071.141)	(1.035.337)
Parcela do circulante			282.811	199.929	476.942	351.888

- (a) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e “Cidadão conectado – Computador para todos”.
- (b) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (veja Nota 25). A Administração está registrando estas transações utilizando o método contábil do *hedge accounting*.
- (c) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).
- (d) Representa o valor das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (Nota 6), objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº. 476/09.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
2012	352.410	425.278	353.801	428.170
2013	227.361	271.029	227.361	271.029
2014	105.580	107.699	105.580	107.699
2015	197.052	198.438	197.053	198.439
2016	30.000	30.000	187.346	30.000
	912.403	1.032.444	1.071.141	1.035.337

16. DEBÊNTURES

	Vencimento		Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	30/06/2011	31/12/2010
	1ª Emissão	10/7/2008					10/7/2013	Pública
2ª Emissão	21/7/2010	21/7/2014	Pública	100	R\$ 1.000	IPCA+8,4%	112.669	105.610
1ª Emissão	22/12/2010	22/12/2016	Privada	200	R\$ 1.000	111,5% CDI	213.112	200.717
Custos com as captações*							(932)	(1.156)
Total							711.997	691.104
Parcela do não circulante							(519.010)	(499.879)
Parcela do circulante							192.987	191.225

Conforme previsto pelo Pronunciamento Técnico CPC 08 – Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, o custo com as captações vem sendo realizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

a) Na reunião do Conselho de Administração realizada nos dias 02 de julho de 2008 ratificada em 18 de julho de 2008, foi deliberada a primeira emissão e distribuição pública de debêntures, conforme demonstrado abaixo:

Data da emissão	Quantidade emitida	Quantidade colocada no mercado	Valor unitário	Valor da emissão	Encargos financeiros anuais
10/7/2008	36.440	36.440	10	R\$364.400	CDI+2%

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As debêntures emitidas possuem as seguintes características:

- ▶ Conversibilidade: As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações.
- ▶ Tipo e forma: As debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
- ▶ Prazo e data de vencimento: As debêntures tem prazo de vencimento de 5 anos a contar da data de emissão, com vencimento final em 10 de julho de 2013.
- ▶ Amortização: As debêntures serão amortizadas anualmente em 3 parcelas consecutivas a partir do 3º ano, a contar da data de emissão, nas seguintes datas: 10 de julho de 2011, 10 de julho de 2012 e 10 de julho de 2013.
- ▶ Remuneração: As debêntures renderão juros remuneratórios, correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “extra grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescida de um spread de 2% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidente sobre o valor nominal unitário de R\$ 10.
- ▶ Periodicidade de pagamento da remuneração: Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente, sempre no dia 10 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de janeiro 2009.
- ▶ Distribuição e colocação: As debêntures foram objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- ▶ Índices financeiros: Os índices financeiros calculados com base nas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia, a partir do 3º trimestre de 2008, devem ser menor ou igual a (i) Dívida Líquida Consolidada/ EBITDA Adaptado menor ou igual a 2,90x; e, (ii) EBITDA Adaptado/Resultado Financeiro Líquido Consolidado maior ou igual a 1,5x.

Na mensuração desses índices, entende-se por (i) “Dívida Líquida Consolidada”, o somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Companhia junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de capitais local e/ou

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

internacional, bem como o diferencial a pagar com operações com derivativos menos o somatório das disponibilidades (caixa e títulos e aplicações financeiras) e o diferencial a receber por operações com derivativos; (ii) “EBITDA Adaptado”, o somatório (a) do lucro operacional consolidado da Companhia antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações; (b) da depreciação e amortizações ocorridas no mesmo período; (c) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras do mesmo período; e (d) da equivalência patrimonial; sendo todos apurados no período de 12 meses e, sem considerar os eventuais efeitos do cálculo do ajuste a valor presente - AVP (artigo 184 da Lei das Sociedades por Ações, conforme alterada pela Lei nº 10.303, de 31 de dezembro de 2001 e pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007); e, (iii) “Resultado Financeiro Líquido Consolidado”, as receitas financeiras, menos as despesas financeiras da Companhia.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia atendeu às cláusulas restritivas (índices financeiros) estabelecidas na escritura pública das debêntures.

- ▶ **Limites e índices financeiros:** no caso de descumprimento das cláusulas contratuais, o Agente Fiduciário deverá convocar uma Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a declaração de vencimento antecipado das debêntures. Após a realização de Assembleia, o Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes de debêntures, a menos que debenturistas que representem pelo menos 75% das debêntures em circulação optem por não declarar o vencimento antecipado.
- ▶ **Garantia:** As debêntures são da espécie com garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Companhia.

b) Em 14 de julho de 2010, na reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a segunda emissão de debêntures da Companhia, para distribuição pública no mercado de capitais local, sob o regime de garantia firme de subscrição, com esforços restritos de colocação, ao amparo da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, nos termos e condições da Escritura de Emissão e dos demais Documentos da Oferta, conforme aplicável, a seguir:

Data da emissão	Quantidade emitida	Quantidade colocada no mercado	Valor unitário	Valor da emissão	Encargos financeiros anuais
21/07/2010	100	100	1.000	R\$100.000	IPCA + 8,4%

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As debêntures emitidas possuem as seguintes características:

- ▶ **Conversibilidade:** As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia.
- ▶ **Tipo e Forma:** As debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
- ▶ **Prazo e data de vencimento:** As debêntures tem prazo de vencimento de 4 anos a contar da data de emissão, com vencimento final previsto para 21 de julho de 2014.
- ▶ **Amortização do valor nominal unitário:** O valor nominal unitário atualizado (conforme descritivo abaixo) das debêntures será pago integralmente na Data de Vencimento.
- ▶ **Remuneração:**

Atualização Monetária: O valor nominal unitário das debêntures esta sendo atualizado pela variação do índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IBGE”) e em conformidade com a ata de reunião do Conselho de Administração da B2W – Companhia Global do Varejo realizada em 14 de julho de 2010, às 11:00 horas. Sendo o produto da atualização das debêntures automaticamente incorporado ao valor nominal unitário das debêntures. O valor nominal unitário atualizado das debêntures será pago na data de vencimento.

Juros Remuneratórios: Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 8,40% (oito inteiros e quarenta centésimos por cento) ao ano (“Juros Remuneratórios” e, em conjunto com a atualização das Debêntures, a “Remuneração”). Os juros remuneratórios serão calculados *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, desde a data de emissão ou da data de pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior, conforme o caso, até a respectiva data de pagamento dos juros remuneratórios. Os juros remuneratórios serão calculados de acordo com a fórmula que deverá constar da escritura de emissão.

- ▶ **Periodicidade de pagamento dos juros remuneratórios:** Os juros remuneratórios serão pagos anualmente, sempre no dia 21 de julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 21 de julho de 2011 e o último pagamento devido na data de vencimento em 21 de julho de 2014.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- ▶ **Distribuição e colocação:** As debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não existindo reservas antecipadas, nem lotes mínimos ou máximos.
- ▶ **Índices financeiros:** O índice financeiro calculado com base nas informações trimestrais, consolidadas da Companhia, a partir do terceiro trimestre de 2010, deve ser: Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Adaptado menor ou igual a 2,90x, consideradas as seguintes definições:

“Dívida Líquida Consolidada” significa o somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Emissora junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de capitais local e/ou internacional, bem como o diferencial a pagar por operações com derivativos menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e o diferencial a receber por operações com derivativos.

“EBITDA Adaptado” significa o somatório: (a) do lucro operacional consolidado da Emissora antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações; (b) da depreciação e amortizações consolidadas da Emissora ocorridas no mesmo período; (c) das outras receitas (despesas) operacionais consolidadas, ocorridas no mesmo período; (d) das despesas financeiras consolidadas deduzidas das receitas financeiras consolidadas da Emissora do mesmo período; e (e) da equivalência patrimonial; o resultado do somatório dos itens (a), (b), (c), (d) e (e) deste parágrafo será apurado para os últimos 12 (doze) meses e calculado na data do mais recente balancete trimestral da Emissora. Para fins desta definição e da consequente apuração dos Índices Financeiros, deverão ser ignorados os eventuais efeitos do cálculo do ajuste a valor presente – AVP (artigo 184 da Lei das Sociedades por Ações).

- ▶ **Limites e índices financeiros:** No caso de descumprimento das cláusulas contratuais, o Agente Fiduciário deverá convocar uma Assembleia Geral de Debenturistas e declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes de debêntures, a menos que debenturistas representem pelo menos 70% das debêntures em circulação optem por não declarar o vencimento antecipado.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia atendeu às cláusulas restritivas (índices financeiros) estabelecidas na escritura pública das debêntures.

- ▶ **Garantia:** As debêntures são da espécie com garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Companhia.

c) Em 07 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única. A emissão não foi objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, com observância dos requisitos a seguir:

Data da emissão	Quantidade emitida	Valor unitário	Valor da emissão	Encargos financeiros anuais
22/12/2010	200	1.000	R\$200.000	105% DI

As debêntures emitidas possuem as seguintes características:

- ▶ **Subscritor:** As debêntures foram integralmente subscritas pela BWU Comércio Entretenimento S.A., controlada da Lojas Americanas S.A..
- ▶ **Conversibilidade:** As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia.
- ▶ **Tipo e Forma:** As debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
- ▶ **Prazo e data de vencimento:** As debêntures tem prazo de vencimento de 6 anos a contar da data de emissão, com vencimento final previsto para 22 de dezembro de 2016.
- ▶ **Amortização do valor nominal unitário:** O valor nominal unitário atualizado das debêntures será pago integralmente na data de vencimento.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- ▶ **Remuneração:** As debêntures renderão juros, correspondentes a 111,5% da taxa média de juros dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, “extra Grupo” (“Taxas DI”), calculadas e divulgadas pela CETIP, no informativo diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta dois) dias úteis (a “Taxa Máxima”), incidentes sobre o valor nominal unitário, a partir da data de emissão ou da última data de pagamento da remuneração, conforme o caso, e pagos ao final de cada período de capitalização (“remuneração”).
- ▶ **Periodicidade de pagamento da remuneração:** A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 22 de dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de dezembro de 2011 e o último pagamento devido na data de vencimento.
- ▶ **Índices financeiros:** O índice financeiro calculado com base nas informações trimestrais, consolidadas da Companhia, a partir do quarto trimestre de 2010, deve ser: Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Adaptado menor ou igual a 2,90x, consideradas as seguintes definições:

“Dívida Líquida Consolidada” significa o somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Emissora junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de capitais local e/ou internacional, bem como o diferencial a pagar por operações com derivativos menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e o diferencial a receber por operações com derivativos.

“EBITDA Adaptado” significa o somatório: (a) do lucro operacional consolidado da Emissora antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações; (b) da depreciação e amortizações consolidadas da Emissora ocorridas no mesmo período; (c) das outras receitas (despesas) operacionais consolidadas, ocorridas no mesmo período; (d) das despesas financeiras consolidadas deduzidas das receitas financeiras consolidadas da Emissora do mesmo período; e (e) da equivalência patrimonial; o resultado do somatório dos itens (a), (b), (c), (d) e (e) deste parágrafo será apurado para os últimos 12 (doze) meses e calculado na data do mais recente balancete trimestral da Emissora. Para fins desta definição e da consequente apuração dos Índices Financeiros, deverão ser ignorados os eventuais efeitos do cálculo do ajuste a valor presente – AVP (artigo 184 da Lei das Sociedades por Ações).

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Para os fins do disposto acima, em cada Verificação Trimestral pelo Debenturista, o Índice Financeiro deverá ser calculado com base nas normas contábeis vigentes à época da elaboração das demonstrações financeiras da Emissora relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009 (as “Normas Vigentes em 2009”). Desse modo, a Emissora desde já se compromete, durante toda a vigência das Debêntures, a apresentar ao Debenturista, todas as informações contábeis necessárias para que esses possam calcular o Índice Financeiro com base nas Normas Vigentes em 2009, informações contábeis essas que serão derivadas das demonstrações financeiras da Emissora que, por sua vez, serão auditadas pelos auditores independentes da Companhia à época. A Emissora auxiliará o Debenturista no entendimento das informações contábeis a ele fornecidas para que o Debenturista possa calcular o Índice Financeiro.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia atendeu às cláusulas restritivas (índices financeiros) estabelecidas na escritura privada de debêntures simples.

Distribuição e colocação: A colocação das debêntures será feita na forma privada, sem a interveniência de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários.

Repactuação: É permitida a repactuação das Debêntures desde que de comum acordo entre a emissora e o Debenturista.

17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (CIRCULANTE)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
ICMS	3.373	1.374	3.565	2.654
IRPJ e CSLL	96	101	2.784	2.139
ISS	33	506	33	695
PIS e COFINS	-	-	954	1.387
IPI	-	-	479	1.783
Outros	-	-	401	277
	3.502	1.981	8.216	8.935

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. PROVISÕES PARA CONTINGENCIAS

A Companhia e suas controladas e controlada em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico próprio e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$14.458 em 30 de junho de 2011 (R\$ 13.413 em 31 de dezembro de 2010), na controladora e R\$ 21.298 em 30 de junho de 2011 (R\$ 13.847 em 31 de dezembro de 2010), no consolidado. Estes depósitos não estão vinculados às provisões para contingências constituídas em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Algumas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

a) Provisões

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Fiscais	3.117	1.917
Trabalhistas	1.879	1.879
Cíveis	9.015	9.015
	14.011	12.811

FISCAIS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais de natureza fiscal, referente processo administrativo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras entre outros.

CÍVEIS

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 30 de junho de 2011, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.917	1.879	9.015	12.811
Adições	1.200	-	-	1.200
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>3.117</u>	<u>1.879</u>	<u>9.015</u>	<u>14.011</u>

b) Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de junho de 2011, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$91.830, (R\$90.637 em 31 de dezembro de 2010), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como “perdas possíveis” e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas.

As principais demandas administrativas / judiciais, classificadas como “perdas possíveis” na Controladora, referem-se substancialmente:

- i) a ações no âmbito da justiça cível, juizado especial cível, Instituto de Defesa do Consumidor (“PROCON”) em diversos Estados, referentes a ações do tipo reclamação e indenizatórias, no valor aproximado de R\$43.000 (R\$42.650 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- ii) a ação de natureza tributária referente a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$42.010 (R\$41.100 em 31 de dezembro de 2010).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 30 de junho de 2011, o capital social é representado por 159.816.337 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (113.562.867 ações ordinárias, em 31 de dezembro de 2010).

A composição acionária do capital da Companhia em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é como segue:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Lojas Americanas S.A	92.157.006	62.389.539
OPENHEIMER DEVEL MARKETS FUND	15.109.458	9.267.100
Administradores	227.000	183.142
Outros Acionistas	49.042.891	38.443.104
Ações em tesouraria	3.279.982	3.279.982
	<u>159.816.337</u>	<u>113.562.867</u>

b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	<u>Ordinárias</u> <u>Nominativas</u>
Em 31 de dezembro de 2010	113.562.867
Subscrição	46.253.470
Em 30 de junho de 2011	<u>159.816.337</u>

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Não ocorreram movimentações no trimestre findo em 30 de junho de 2011.

c) Subscrição de capital

Em reunião no dia 14 de junho de 2011, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento do capital social, dentro do limite de seu capital autorizado, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração no dia 23 de março de 2011, em vista da subscrição e total integralização das 46.253.470 (quarenta e seis milhões, duzentos e cinquenta e três mil e quatrocentos e setenta) ações ordinárias, emitidas pela Companhia, ao preço de R\$ 21,62 (vinte um reais e sessenta dois centavos) por ação.

O capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 1.000.000.021,40 (um bilhão e vinte e um reais e quarenta centavos, totalizando R\$ 1.182.490.663,74 (um bilhão, cento e oitenta e dois milhões, quatrocentos e noventa mil, seiscentos e sessenta três reais e setenta quatro centavos), representado por 159.816.337 (cento e cinquenta nove reais, oitocentos e dezesseis mil e trezentos e trinta sete) ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2011, a subscrição de capital já se encontrava totalmente integralizada, sendo que, em 31 de maio de 2011, foram subscritas 46.252.711 (quarenta e seis milhões, duzentos e cinquenta e dois mil e setecentos e onze) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 999.983.611,82 (novecentos e noventa e nove milhões, novecentos e oitenta três mil, seiscentos e onze reais e oitenta e dois centavos). O saldo não subscrito de 759 ações ordinárias, foi vendido no mês de junho de 2011, na Bolsa de Valores, em benefício da Companhia.

d) Ações em tesouraria

Em 08 de maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM nos 10/80 e 268/97, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, utilizando reservas patrimoniais, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, podendo efetuar posterior alienação, durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias, que correspondem a 10% das ações em circulação no mercado.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade de ações	Saldo R\$ mil	Custo médio ponderado de aquisição
Em 31 de dezembro de 2010	3.279.982	218.632	66,66
Em 30 de junho de 2011	3.279.982	218.632	66,66
Valor de mercado em 30 de junho de 2011 por ação		R\$ 19,05	

Não ocorreram movimentações no trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Os custos mínimos e máximos de aquisição por ação foram de R\$46,39 e R\$74,20 respectivamente.

e) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

f) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei no 6.404/76.

g) Reserva para expansão

A reserva para investimentos futuros é constituída com base em orçamento de capital a ser submetido à aprovação dos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia. Os lucros remanescentes do exercício terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral Ordinária, de acordo com a proposta submetida pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano B2W”), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- As ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período de serviço que varia entre trinta e sessenta meses;
- A Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Programas de 2009 e 2007 que encontravam-se em aberto em 30 de junho de 2011 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

	<u>Programa 2009</u>	<u>Programa 2007</u>
Volume global (ON)	1.189.414	1.099.868
Preço de exercício	33,63	45,46
Prazo limite de exercício	6 anos	6 anos
Data da subscrição	30/07/2010	10/12/2007 e 23/09/2008
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861	906.736
Quantidade de ações não exercidas	121.500	207.216
Quantidade de ações canceladas	137.500	658.392
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39	65,14

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	<u>Programa 2009</u>	<u>Programa 2007</u>
Taxa livre de risco	10,64%	9,79%
Duração do “Plano” em anos	6	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%	45,3%
<i>Dividend yield</i>	0,23%	1,44%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85	19,43
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63	58,37
Taxa de desistência esperada *	50,00%	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Companhia espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Companhia com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Da data de aprovação do Plano B2W até 30 de junho de 2010 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante total em reais	Custo ponderado médio	Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74

Os custos de remuneração provenientes dos Planos B2W para o período findo em 30 de junho de 2011 foram de R\$ 1.394 (R\$ 839 em 30 de junho de 2010). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração dos Planos B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 17.237 em 30 de junho de 2011, R\$ 2.694 em 30 de junho de 2010).

Com base na composição acionária do capital social em 30 de junho de 2011, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

21. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011
Receita Bruta	2.156.585	2.406.437	2.330.795	2.535.284
Devoluções e descontos incondicionais	(110.841)	(464.062)	(110.841)	(464.062)
Impostos sobre vendas	(178.393)	(179.837)	(208.643)	(204.079)
Receita Líquida	1.867.351	1.762.538	2.011.311	1.867.143

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Juros e variação monetária sobre caixa e equivalentes de caixa	24.234	10.157	31.635	10.971
Descontos financeiros obtidos	3.885	28.949	4.001	28.958
AVP de contas a receber	33.507	42.206	33.507	42.206
Outras receitas financeiras	130	415	130	1.239
Total Receita Financeira	61.756	81.727	69.273	83.374
Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos	(100.187)	(90.127)	(122.886)	(99.503)
Despesa com antecipação de recebíveis	(16.198)	(40.266)	(16.691)	(40.850)
Variação monetária do passivo fiscal	(563)	(595)	(563)	(765)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(1.946)	(3.234)	(2.172)	(3.297)
AVP de fornecedores	(43.997)	(31.007)	(43.997)	(31.007)
Descontos condicionais/concedidos	(28.107)	(33.580)	(34.544)	(34.249)
Fiança bancária	(2.120)	-	(2.133)	-
Juros sobre fornecedores em atraso	(4.935)	(50)	(4.935)	(50)
Outras despesas financeiras	(12.192)	(9.254)	(12.194)	(11.882)
Total Despesa Financeira	(210.245)	(208.113)	(240.115)	(221.603)
Resultado Financeiro Líquido	(148.489)	(126.386)	(170.842)	(138.229)

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**23. DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2011</u>	30/06/2011	<u>30/06/2011</u>	30/06/2011
<u>VENDAS:</u>				
Pessoal	(38.767)	(24.495)	(46.449)	(30.454)
Ocupação	(13.626)	(12.205)	(13.707)	(12.271)
Distribuição	(122.963)	(95.136)	(127.818)	(97.130)
Tarifas e comissões	(14.447)	(28.349)	(18.787)	(28.349)
Outras	(63.583)	(62.612)	(81.959)	(88.900)
	<u>(253.386)</u>	<u>(222.797)</u>	<u>(288.720)</u>	<u>(257.104)</u>
<u>GERAIS E ADMINISTRATIVAS:</u>				
Pessoal	(12.889)	(10.503)	(14.407)	(13.447)
Ocupação	(91)	(302)	(166)	(528)
Outras	(5.310)	(17.966)	(12.297)	(21.969)
	<u>(18.290)</u>	<u>(28.771)</u>	<u>(26.870)</u>	<u>(35.944)</u>

24. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33) as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada das ações em circulação no período. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011	30/06/2011
Numerador				
Lucro líquido do exercício	(27.883)	26.565	(22.474)	31.973
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada do número de ações em circulação	114.372	110.194	114.372	110.194
Lucro líquido por ação básico	(0,2438)	0,2411	(0,1965)	0,2901

O cálculo de lucro por ação diluído é calculado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários-chave usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é diluidor. O efeito anti-diluidor de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do lucro por ação diluído. Em 30 de junho de 2011 e 30 de junho de 2010 as ações em potencial não apresentaram efeito diluidor representativo.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Considerações gerais**

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem contratos a termo, opções, swaptions, swaps com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**b) Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 pela Administração foram determinados utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologia usual de apuração: avaliação do valor nominal até a data do vencimento e descontado a valor presente às taxas de mercado futuro, publicados nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F. Estas estimativas do valor justo apresentadas não são necessariamente indicativos de valores que a Companhia e suas controladas poderiam realizar no mercado.

A utilização de diferentes hipóteses ou metodologias de avaliação pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento na interpretação das informações de mercado.

Os valores dos principais instrumentos financeiros que refletiriam possível diferença entre o valor contábil e o valor justo são como se segue:

Em 30 de junho de 2011:

	Base do Registro Contábil - CPC 14	Controladora		Consolidado	
		Custo amortizado	Valor Justo	Custo amortizado	Valor Justo
<u>Ativo</u>					
Títulos e valores mobiliários	Valor justo (i)	877.905	878.781	891.557	968.991
Fundo de investimento em Direitos Creditórios (FIDC)		17.213	17.213	8.804	8.804
		895.118	895.994	900.361	977.795
<u>Passivo</u>					
Debêntures	Custo amortizado	711.997	688.765	711.997	688.765
Quotas FIDC		0	0	157.346	157.346
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	Custo amortizado	772.714	745.944	863.840	837.070
Moeda estrangeira	Contabilidade de hedge (ii)	369.877	409.476	461.964	501.562
Swaps tradicionais	Valor justo	52.622	13.024	64.933	25.335

(i) AAP: Ajuste de Avaliação Patrimonial

(ii) “Hedge Accounting”(registro contábil da dívida e swaps efetuado pelo valor justo no Resultado)

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

Em 31 de dezembro de 2010:

	Base do Registro Contábil	Controladora		Consolidado	
		Custo amortizado	Valor Justo	Custo amortizado	Valor Justo
<u>ATIVO</u>					
Títulos e valores mobiliários	Valor Justo	776.176	776.973	789.910	790.707
<u>PASSIVO</u>					
Debêntures	Custo amortizado	691.104	664.941	691.104	664.941
Empréstimos e financiamentos:					
Moeda nacional	Custo amortizado	794.025	761.613	832.662	800.250
Moeda estrangeira	Contabilidade de hedge (i)	411.794	456.778	525.072	567.048
Swaps tradicionais	Valor justo	26.555	(18.429)	29.491	(12.485)

(i) “Hedge Accounting” (registro contábil da dívida e swaps efetuado pelo valor justo no Resultado)

c) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 72% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados por terceiros. A Companhia e suas controladas mantêm provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir possíveis perdas.

d) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (vide quadro de análise de sensibilidade abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e) Risco de taxa de câmbio

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas utilizam-se de derivativos tais como swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 30 de junho de 2011, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

Swaps tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte destes swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos ou ienes), geralmente consoante a Resolução nº 2770 do Banco Central do Brasil (BACEN). Estas operações de swap referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (vide condições na nota explicativa de empréstimos e financiamentos - nota explicativa-13) para moeda e taxa de juros locais, variando de 113,3% a 134,0% do CDI (CDI - EXTRAGRUPPO que equivale a Taxa Média das Captações no Mercado Interfinanceiro, divulgada diariamente pela Central de Liquidação e Custódia de Títulos Privados - CETIP). Estes contratos montam em 30 de junho de 2011 um valor de referência de R\$ 419.450 na controladora (R\$ 516.732 no consolidado). Em 31 de dezembro de 2010, os valores de referência eram R\$ 430.274 na controladora e R\$ 545.637 no consolidado. Estas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos, itens objeto de hedge. Neste tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	369.877	406.633	461.964	479.710
	Montantes ajustados pelo valor justo dos riscos cobertos	409.476	417.936	501.562	491.013
		39.598	11.303	39.598	11.303
Swaps					
Posição ativa (Dólar ou Iene + Pré)	Custo amortizado	(369.877)	(406.633)	(461.964)	(479.710)
	Valor justo	(402.382)	(411.741)	(494.467)	(484.818)
		(32.503)	(5.108)	(32.503)	(5.108)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	422.500	409.490	526.898	482.006
	Valor justo	415.405	403.295	519.803	475.811
		(7.095)	(6.195)	(7.095)	(6.195)
		<u>(39.598)</u>	<u>(11.303)</u>	<u>(39.598)</u>	<u>(11.303)</u>

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o segundo trimestre de 2011 foram registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a pagar no valor justo de R\$ 13.024 está registrado na rubrica “empréstimos e financiamentos” (Saldo a pagar de R\$ 25.335 no consolidado) em 30 de junho de 2011. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo a receber era de R\$18.429 na controladora (Saldo a receber de R\$12.485 no consolidado).

As faixas de vencimentos dos contratos de swap em 30 de junho de 2011 encontram-se a seguir:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	Montante Total	Saldo	Montante Total	Saldo
2011	25.282	(2.600)	101.348	7.824
2012	202.938	(2.339)	218.958	(452)
2013	80.743	(1.992)	80.743	(1.992)
2014	-	-	-	-
2015	93.418	19.955	93.418	19.955
Total	402.382	13.024	494.467	25.335

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais e contratos futuros de dólar, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a valorização do Real até 30 de junho de 2011, em decorrência da atual condição de mercado, não produziu ou produzirá efeitos relevantes nas

Notas Explicativas

B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

demonstrações financeiras da Companhia. No caso de uma possível desvalorização do Real, os efeitos seriam similares, ou seja, não relevantes (vide quadro de análise de sensibilidade abaixo).

O resultado com essas operações gerou perda no período findo em 30 de junho de 2011 no montante de R\$ 45.707 (ganho de R\$5.235 em 30 de junho de 2010) na controladora e R\$ 57.544 (ganho de R\$5.311 em 30 de junho de 2010) no consolidado, registrado contabilmente no resultado financeiro. A variação cambial sobre os empréstimos indexados em moeda estrangeira (sob proteção destes derivativos) contabilizada a crédito no resultado financeiro no período findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 25.031 (R\$11.199 contabilizado a débito no resultado financeiro em 30 de junho de 2010) na controladora e 31.522 (R\$13.628 contabilizado a débito no resultado financeiro em 30 de junho de 2010) no consolidado.

f) Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimo em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 30 de junho de 2011, a dívida bruta da Companhia, em Dólares Norte-Americanos, era de R\$ 409.476 (Controladora) e R\$ 501.562 (Consolidado).

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 22 de julho de 2011, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2011 (cenário provável) de 1,6000 R\$/US\$ ante uma taxa de 1,5611 R\$/US\$ verificada em 30 de junho de 2011.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**Visão Controladora:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
<u>Dólar</u>				
Taxa câmbio em 30/06/2011		1,5611	1,5611	1,5611
Taxa câmbio estimada para 31/12/2011		1,6000	2,0000	2,4000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	10.203	115.123	220.043
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(10.203)	(115.123)	(220.043)
	<u>Efeito Líquido</u>	Nulo	Nulo	Nulo

Visão Consolidado:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
<u>Dólar</u>				
Taxa câmbio em 30/06/2011		1,5611	1,5611	1,5611
Taxa câmbio estimada para 31/12/2011		1,6000	2,0000	2,4000
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	12.498	141.013	269.528
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(12.498)	(141.013)	(269.528)
	<u>Efeito Líquido</u>	Nulo	Nulo	Nulo

g) Análise de sensibilidade a variação da taxa do CDI

A Companhia e controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 30 de junho de 2011, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 1.007.071, representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos/valores mobiliários (no consolidado a dívida líquida era de R\$ 1.272.043).

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 22 de julho de 2011, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 12,65%, cenário provável para o exercício de 2011, ante a taxa efetiva de 9,75% verificada para o exercício de 2010.

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Visão Controladora:

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2010	9,75%	9,75%	9,75%
Dívida Líquida	1.007.071	1.007.071	1.007.071
Taxa anual estimada do CDI em 2011	12,65%	15,81%	18,98%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	-	-	-
Aumento	29.205	61.054	92.902

Visão Consolidado:

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2010	9,75%	9,75%	9,75%
Dívida Líquida	1.272.043	1.272.043	1.272.043
Taxa anual estimada do CDI em 2011	12,65%	15,81%	18,98%
Efeito anual na dívida líquida:			
Redução	-	-	-
Aumento	36.889	77.118	117.346

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 30 de junho de 2011, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	614.211
	Lucro cessante	221.216
	Responsabilidade civil	20.000
	Roubos	1.000

27. CONTRATOS DE LOCAÇÃO

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Através deste instrumento, a Companhia, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela Companhia a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 30 de junho de 2011 o valor do aluguel mensal era de R\$1.385). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a Companhia efetuou pagamentos no montante total de R\$10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu no período findo em 30 de junho de 2011 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$13.416 (R\$12.159 em 30 de junho de 2010).

Notas Explicativas**B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2011**
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil, aprovado pela Deliberação CVM nº 554, de 12 de novembro de 2008, a Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 30 de junho de 2011, são assim distribuídos:

	2011	2012	2013	2014	2015 em diante
Aluguéis	23.384	24.593	25.776	27.064	28.418

28. REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2010, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$4.712 e R\$2.037, respectivamente (R\$5.077 e R\$2.503 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembléias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 20).

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0-S-RJ